

Derrotados os republicanos nas eleições norte-americanas

Aspectos significativos no êxito alcançado pelo Partido Democrata

WASHINGTON, 4 (U.P.) — Eisenhower comentou a derrota sofrida pelos republicanos nas eleições parciais, com a seguinte declaração: "Não é a primeira vez que perco eleições". Não entrou em detalhes a respeito dos fatores que determinaram o revés; manifestou-se de acordo com o presidente do partido, Leonard Hall, em que o clima político mudara antes das eleições parlamentares de 1954.

Nos comícios de ontem os democratas derrotaram amplamente os republicanos, batendo-os em Nova Jersey, onde elegeram governador do Estado e arrebatando-lhes uma cadeira na legislatura; eram dois baluartes tradicionalmente republicanos. O candidato democrata triunfou também em Nova York, onde o partido elegeu o prefeito da cidade. O governador do Estado de Virginia também foi conquistado pelos democratas, que triunfaram em várias eleições municipais.

Os democratas afirmam que os resultados prognosticados sua vitória nas eleições parlamentares do ano próximo, e nas eleições presidenciais de 1956. O presidente Eisenhower, que seu governo está preparando um programa que convencerá o povo de que os republicanos trabalharam pelo bem comum.

O representante republicano Clarence Brown declarou: "O povo votou em 1954 para obter uma mudança, e não quer que a tenham conseguido". Os jornalistas pediram a Eisenhower que comentasse essa declaração; o presidente respondeu que sabia qual a mudança que o povo desejava, e acrescentou que a conseguiria.

O governador Paul Tamm foi derrotado amplamente pelo candidato democrata, Robert Meyner; o democrata Harrison Williams triunfou também no 6º Distrito de Nova York, derrotando o candidato republicano.

A Câmara tem agora 218 cadeiras republicanas e 215 democratas, uma independência, uma alçada vaga. Esta será preenchida ultra-feira.

SIGNIFICATIVO
Washington, 4 (U.P.) — Os resultados das eleições parciais de ontem causaram muitos pontos consideráveis nas eleições do país. O Partido Democrata, em geral, e especialmente a ala esquerda da coligação democrata-trabalhista, independentemente se aproveitaram do desequilíbrio econômico para atacar o governo e colocá-lo em posição defensiva. Para poder apaziguar os pecuaristas e agricultores, cujo descontentamento cresce de instante para instante, o governo necessita de um programa agro-pecuario, o que só poderá ter em dezembro. Outros programas de importância, também necessários, estão apenas na fase de concepção.

A popularidade pessoal de Eisenhower continua a manifestar-se nos inquéritos de opinião pública. Porém não é tão grande como já foi, e a oposição começa a atacá-lo diretamente, deixando de lado os seus conselheiros. A principal atuação do governo Eisenhower, até agora, foi o armistício da Coreia, que pôs fim à luta e à perda de vidas. O efeito da cessação de hostilidades se refletirá favoravelmente, também, no orçamento de 1954. Por outro lado, o Partido Republicano apresenta com satisfação o fato de que o desempenho geral chegou ao seu último, quando apenas 1.192.000 pessoas se encontravam sem trabalho nos Estados Unidos.

O Banco da Reserva Federal informou que a produção industrial é ligeiramente maior nesse outono do que há um ano. O Departamento do Trabalho divulgou que o salário médio de 14 milhões de operários este ano, foi de 1 dólar e 78 centavos por hora, em vez de 1,68, o que atingiu no ano passado. Há ainda, outros índices favoráveis que põem de manifesto não haver perigo imediato de depressão. Por enquanto, o Partido Republicano pede um pouco de paciência e faz ver que, uma vez terminado o estudo dos novos programas, seguindo-se um novo apresentação ao Congresso, a situação política se modificará radicalmente. Não obstante, o público, inclusive os agricultores, desejaria saber em que consistirão os referidos programas, e desejaria sabê-lo já.

Método bolchevista
Pan Mun Jom, 4 (U.P.) — Um membro suíço da Comissão Neutra de Reparação abandonou a barra onde se realizava a sessão de "explicações" dos comunistas bolchevistas aos prisioneiros norte-americanos antilchevistas, depois de um discurso proferido sob o título de "explicações" de 2 horas e 25 minutos.

Os oficiais americanos disseram que os representantes suíços que fiscalizavam as "explicações" não suportaram o que classificaram de "tortura mental" aplicada aos prisioneiros que não desejam ser repatriados.

Conversações preliminares
Pan Mun Jom, 4 (U.P.) — Os funcionários da Comissão Neutra de Reparação, que tinham fotografado de estranhos militares, para ilustrar seus argumentos junto aos prisioneiros que continuavam a rejeitar o repatriamento.

Sugestão de Dean
Pan Mun Jom, 4 (U.P.) — Arthur Dean, superior britânico, que foi delegado das Nações Unidas, fez uma sugestão ao presidente da comissão política sobre a Coreia, de se discutirem simultaneamente os dois de uma subcomissão, dentro do Mun Jom.

Assassínios na Índia
Morias 75 pessoas da tribo Daffa

Nova Delhi, 4 (U.P.) — Os primeiros detalhes e os números oficiais relativos ao assassinato de 75 pessoas da tribo Daffa foram hoje conhecidos nesta capital. A matança teve lugar a 22 de outubro último, numa região da Índia, onde os membros da tribo Daffa vivem na província de Assam — província primitiva e de difícil penetração, situada no nordeste da Índia — haviam armado uma emboscada a um grupo formado de administradores civis, alguns soldados pertencentes ao regimento "Assam Rifle".

Os membros desse grupo, em sua maioria, pertenciam à tribo dos Gijons que outrora foi dominada pelos daffas e era chefiado pelo comandante R. D. Singh. Atiradora Gusa sem incidentes.

Assassínios na Índia
Morias 75 pessoas da tribo Daffa

Nova Delhi, 4 (U.P.) — Os primeiros detalhes e os números oficiais relativos ao assassinato de 75 pessoas da tribo Daffa foram hoje conhecidos nesta capital. A matança teve lugar a 22 de outubro último, numa região da Índia, onde os membros da tribo Daffa vivem na província de Assam — província primitiva e de difícil penetração, situada no nordeste da Índia — haviam armado uma emboscada a um grupo formado de administradores civis, alguns soldados pertencentes ao regimento "Assam Rifle".

Os membros desse grupo, em sua maioria, pertenciam à tribo dos Gijons que outrora foi dominada pelos daffas e era chefiado pelo comandante R. D. Singh. Atiradora Gusa sem incidentes.

Assassínios na Índia
Morias 75 pessoas da tribo Daffa

Nova Delhi, 4 (U.P.) — Os primeiros detalhes e os números oficiais relativos ao assassinato de 75 pessoas da tribo Daffa foram hoje conhecidos nesta capital. A matança teve lugar a 22 de outubro último, numa região da Índia, onde os membros da tribo Daffa vivem na província de Assam — província primitiva e de difícil penetração, situada no nordeste da Índia — haviam armado uma emboscada a um grupo formado de administradores civis, alguns soldados pertencentes ao regimento "Assam Rifle".

Os membros desse grupo, em sua maioria, pertenciam à tribo dos Gijons que outrora foi dominada pelos daffas e era chefiado pelo comandante R. D. Singh. Atiradora Gusa sem incidentes.

NOVA LEI DA REGÊNCIA

A MENSAGEM DA RAINHA APRESENTADA AOS COMUNS

Londres, 4 (U.P.) — A rainha Elizabeth, aludindo "à incerteza da vida humana", pediu hoje à Câmara dos Comuns que designasse seu marido, o duque de Edimburgo, regente da Grã-Bretanha, caso houvesse necessidade.

De acordo com a lei de regência em vigor, se, antes, a princesa Margaret, seria regente, se o herdeiro do trono, o príncipe Charles, se tornasse rei antes dos 18 anos.

A rainha, em mensagem ao Parlamento, pediu também a introdução de duas outras modificações: 1) — Que a rainha mãe Elizabeth participasse do conselho que fará as vezes da rainha quando ela se ausentar em viagem; 2) — Que a rainha mãe Elizabeth participasse do conselho que fará as vezes da rainha quando ela se ausentar em viagem; 3) — Que a rainha mãe Elizabeth participasse do conselho que fará as vezes da rainha quando ela se ausentar em viagem.

OPINIAO TRABALHISTA
Londres, 4 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden, discutirá as perspectivas de um acordo de paz entre Israel e a Jordânia, em uma reunião com o primeiro-ministro, Herbert Morrison, em uma reunião que será realizada hoje. A notícia foi dada a um jornalista da "The Times".

Herbert Morrison, que está em viagem de regresso a Washington, depois de haver mantido conversações com o governo do Irão, poderá ajudar a reiniciar as negociações sobre o conflito petrolífero. A Grã-Bretanha está disposta a entrar novamente em negociações com o Irão, tal como o assegurou a Rainha Elizabeth em sua "falas" do trono.

OPINIAO TRABALHISTA
Londres, 4 (U.P.) — Abrindo hoje a tarde o debate geral na Câmara dos Comuns, sobre a "Lei do Trono", o sr. Herbert Morrison, primeiro-ministro, declarou que o seu partido é contrário a uma solução unilateral, pelas potências ocidentais, da questão alemã e que era preciso necessariamente consultar, para essa solução, a União Soviética e outros países.

Fazendo alusão às negociações anglo-egípcias, pediu ao governo esclarecimentos e insistiu para que o gabinete britânico não perca de vista a necessidade de manter uma paragem em todo o Oriente Médio, notadamente entre Israel e os Estados Árabes. "Seria lamentável — salientou — que um acordo anglo-egípcio aumentasse a instabilidade da situação de Israel no Levante".

OPINIAO TRABALHISTA
Londres, 4 (U.P.) — O sr. Oliver Lyttelton, ministro das Colônias, recebeu ontem o sr. Cheddi Jagan, ex-primeiro ministro da Guiana Britânica, e chefe do Partido Progressista Popular, o qual declarou ao ministro que as suspeitas do governo britânico não eram fundadas, notadamente no que concerne às relações desse partido com o movimento comunista internacional.

O ministro das Colônias, de sua parte, manteve o ponto de vista do governo, afirmando a seu interior que o gabinete britânico não retiraria suas decisões a respeito da Guiana.

AGEM OS DEMOCRATAS
Georgetown, 4 (U.P.) — O "Partido Democrático Unido" da Guiana Britânica, cujo presidente, sr. John Carter, se acha atualmente em Londres, e outras organizações filiadas a esse partido, anunciaram sua intenção de enviar um pedido ao governo britânico, a 16 de dezembro, para elaborar o programa da Comunidade de Defesa Europeia em 1954. A reunião se realizará, pela primeira vez, sob a presidência do ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault. Um porta-voz oficial declarou que a reunião será dividida em três partes: a primeira, sobre a situação econômica; a segunda, sobre a situação política; e a terceira, sobre a situação cultural.

COMUNIDADE DE DEFESA EUROPEIA
Reunião, em Paris, das dezesseis nações

Paris, 4 (U.P.) — Anunciou-se, hoje, que os ministros das Relações Exteriores de 16 nações da Comunidade de Defesa Europeia se reunirão nesta capital, a 16 de dezembro, para elaborar o programa da Comunidade de Defesa Europeia em 1954. A reunião se realizará, pela primeira vez, sob a presidência do ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault. Um porta-voz oficial declarou que a reunião será dividida em três partes: a primeira, sobre a situação econômica; a segunda, sobre a situação política; e a terceira, sobre a situação cultural.

COMUNIDADE DE DEFESA EUROPEIA
Reunião, em Paris, das dezesseis nações

Paris, 4 (U.P.) — Anunciou-se, hoje, que os ministros das Relações Exteriores de 16 nações da Comunidade de Defesa Europeia se reunirão nesta capital, a 16 de dezembro, para elaborar o programa da Comunidade de Defesa Europeia em 1954. A reunião se realizará, pela primeira vez, sob a presidência do ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault. Um porta-voz oficial declarou que a reunião será dividida em três partes: a primeira, sobre a situação econômica; a segunda, sobre a situação política; e a terceira, sobre a situação cultural.

COMUNIDADE DE DEFESA EUROPEIA
Reunião, em Paris, das dezesseis nações

Paris, 4 (U.P.) — Anunciou-se, hoje, que os ministros das Relações Exteriores de 16 nações da Comunidade de Defesa Europeia se reunirão nesta capital, a 16 de dezembro, para elaborar o programa da Comunidade de Defesa Europeia em 1954. A reunião se realizará, pela primeira vez, sob a presidência do ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault. Um porta-voz oficial declarou que a reunião será dividida em três partes: a primeira, sobre a situação econômica; a segunda, sobre a situação política; e a terceira, sobre a situação cultural.

COMUNIDADE DE DEFESA EUROPEIA
Reunião, em Paris, das dezesseis nações

Paris, 4 (U.P.) — Anunciou-se, hoje, que os ministros das Relações Exteriores de 16 nações da Comunidade de Defesa Europeia se reunirão nesta capital, a 16 de dezembro, para elaborar o programa da Comunidade de Defesa Europeia em 1954. A reunião se realizará, pela primeira vez, sob a presidência do ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault. Um porta-voz oficial declarou que a reunião será dividida em três partes: a primeira, sobre a situação econômica; a segunda, sobre a situação política; e a terceira, sobre a situação cultural.

COMUNIDADE DE DEFESA EUROPEIA
Reunião, em Paris, das dezesseis nações

Paris, 4 (U.P.) — Anunciou-se, hoje, que os ministros das Relações Exteriores de 16 nações da Comunidade de Defesa Europeia se reunirão nesta capital, a 16 de dezembro, para elaborar o programa da Comunidade de Defesa Europeia em 1954. A reunião se realizará, pela primeira vez, sob a presidência do ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault. Um porta-voz oficial declarou que a reunião será dividida em três partes: a primeira, sobre a situação econômica; a segunda, sobre a situação política; e a terceira, sobre a situação cultural.

COMUNIDADE DE DEFESA EUROPEIA
Reunião, em Paris, das dezesseis nações

Paris, 4 (U.P.) — Anunciou-se, hoje, que os ministros das Relações Exteriores de 16 nações da Comunidade de Defesa Europeia se reunirão nesta capital, a 16 de dezembro, para elaborar o programa da Comunidade de Defesa Europeia em 1954. A reunião se realizará, pela primeira vez, sob a presidência do ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault. Um porta-voz oficial declarou que a reunião será dividida em três partes: a primeira, sobre a situação econômica; a segunda, sobre a situação política; e a terceira, sobre a situação cultural.

COMUNIDADE DE DEFESA EUROPEIA
Reunião, em Paris, das dezesseis nações

que o príncipe Charles se tornasse regente aos 18 anos, se porventura sua mãe, a rainha mãe Elizabeth, não fosse capaz de reger. Esta modificação corrigiu uma anomalia na atual lei de regência, aprovada em 1937, segundo a qual, embora não possa ser rei aos 18 anos, não pode funcionar como regente antes dos 21.

O ministro do Interior, sr. David Maxwell Fife, foi portador da mensagem real ao Parlamento, declarando que apresentaria o projeto amanhã, para que fosse aprovado pelos dois domínios da Câmara. Não resta dúvida quanto a aprovação do projeto de lei, porquanto os líderes de todos os partidos concordaram antecipadamente com as modificações.

O IRÃO
Londres, 4 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden, discutirá as perspectivas de um acordo de paz entre Israel e a Jordânia, em uma reunião com o primeiro-ministro, Herbert Morrison, em uma reunião que será realizada hoje. A notícia foi dada a um jornalista da "The Times".

Herbert Morrison, que está em viagem de regresso a Washington, depois de haver mantido conversações com o governo do Irão, poderá ajudar a reiniciar as negociações sobre o conflito petrolífero. A Grã-Bretanha está disposta a entrar novamente em negociações com o Irão, tal como o assegurou a Rainha Elizabeth em sua "falas" do trono.

OPINIAO TRABALHISTA
Londres, 4 (U.P.) — Abrindo hoje a tarde o debate geral na Câmara dos Comuns, sobre a "Lei do Trono", o sr. Herbert Morrison, primeiro-ministro, declarou que o seu partido é contrário a uma solução unilateral, pelas potências ocidentais, da questão alemã e que era preciso necessariamente consultar, para essa solução, a União Soviética e outros países.

Fazendo alusão às negociações anglo-egípcias, pediu ao governo esclarecimentos e insistiu para que o gabinete britânico não perca de vista a necessidade de manter uma paragem em todo o Oriente Médio, notadamente entre Israel e os Estados Árabes. "Seria lamentável — salientou — que um acordo anglo-egípcio aumentasse a instabilidade da situação de Israel no Levante".

OPINIAO TRABALHISTA
Londres, 4 (U.P.) — O sr. Oliver Lyttelton, ministro das Colônias, recebeu ontem o sr. Cheddi Jagan, ex-primeiro ministro da Guiana Britânica, e chefe do Partido Progressista Popular, o qual declarou ao ministro que as suspeitas do governo britânico não eram fundadas, notadamente no que concerne às relações desse partido com o movimento comunista internacional.

O ministro das Colônias, de sua parte, manteve o ponto de vista do governo, afirmando a seu interior que o gabinete britânico não retiraria suas decisões a respeito da Guiana.

AGEM OS DEMOCRATAS
Georgetown, 4 (U.P.) — O "Partido Democrático Unido" da Guiana Britânica, cujo presidente, sr. John Carter, se acha atualmente em Londres, e outras organizações filiadas a esse partido, anunciaram sua intenção de enviar um pedido ao governo britânico, a 16 de dezembro, para elaborar o programa da Comunidade de Defesa Europeia em 1954. A reunião se realizará, pela primeira vez, sob a presidência do ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault. Um porta-voz oficial declarou que a reunião será dividida em três partes: a primeira, sobre a situação econômica; a segunda, sobre a situação política; e a terceira, sobre a situação cultural.

COMUNIDADE DE DEFESA EUROPEIA
Reunião, em Paris, das dezesseis nações

Paris, 4 (U.P.) — Anunciou-se, hoje, que os ministros das Relações Exteriores de 16 nações da Comunidade de Defesa Europeia se reunirão nesta capital, a 16 de dezembro, para elaborar o programa da Comunidade de Defesa Europeia em 1954. A reunião se realizará, pela primeira vez, sob a presidência do ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault. Um porta-voz oficial declarou que a reunião será dividida em três partes: a primeira, sobre a situação econômica; a segunda, sobre a situação política; e a terceira, sobre a situação cultural.

COMUNIDADE DE DEFESA EUROPEIA
Reunião, em Paris, das dezesseis nações

Paris, 4 (U.P.) — Anunciou-se, hoje, que os ministros das Relações Exteriores de 16 nações da Comunidade de Defesa Europeia se reunirão nesta capital, a 16 de dezembro, para elaborar o programa da Comunidade de Defesa Europeia em 1954. A reunião se realizará, pela primeira vez, sob a presidência do ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault. Um porta-voz oficial declarou que a reunião será dividida em três partes: a primeira, sobre a situação econômica; a segunda, sobre a situação política; e a terceira, sobre a situação cultural.

COMUNIDADE DE DEFESA EUROPEIA
Reunião, em Paris, das dezesseis nações

Paris, 4 (U.P.) — Anunciou-se, hoje, que os ministros das Relações Exteriores de 16 nações da Comunidade de Defesa Europeia se reunirão nesta capital, a 16 de dezembro, para elaborar o programa da Comunidade de Defesa Europeia em 1954. A reunião se realizará, pela primeira vez, sob a presidência do ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault. Um porta-voz oficial declarou que a reunião será dividida em três partes: a primeira, sobre a situação econômica; a segunda, sobre a situação política; e a terceira, sobre a situação cultural.

COMUNIDADE DE DEFESA EUROPEIA
Reunião, em Paris, das dezesseis nações

Paris, 4 (U.P.) — Anunciou-se, hoje, que os ministros das Relações Exteriores de 16 nações da Comunidade de Defesa Europeia se reunirão nesta capital, a 16 de dezembro, para elaborar o programa da Comunidade de Defesa Europeia em 1954. A reunião se realizará, pela primeira vez, sob a presidência do ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault. Um porta-voz oficial declarou que a reunião será dividida em três partes: a primeira, sobre a situação econômica; a segunda, sobre a situação política; e a terceira, sobre a situação cultural.

COMUNIDADE DE DEFESA EUROPEIA
Reunião, em Paris, das dezesseis nações

Paris, 4 (U.P.) — Anunciou-se, hoje, que os ministros das Relações Exteriores de 16 nações da Comunidade de Defesa Europeia se reunirão nesta capital, a 16 de dezembro, para elaborar o programa da Comunidade de Defesa Europeia em 1954. A reunião se realizará, pela primeira vez, sob a presidência do ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault. Um porta-voz oficial declarou que a reunião será dividida em três partes: a primeira, sobre a situação econômica; a segunda, sobre a situação política; e a terceira, sobre a situação cultural.

COMUNIDADE DE DEFESA EUROPEIA
Reunião, em Paris, das dezesseis nações

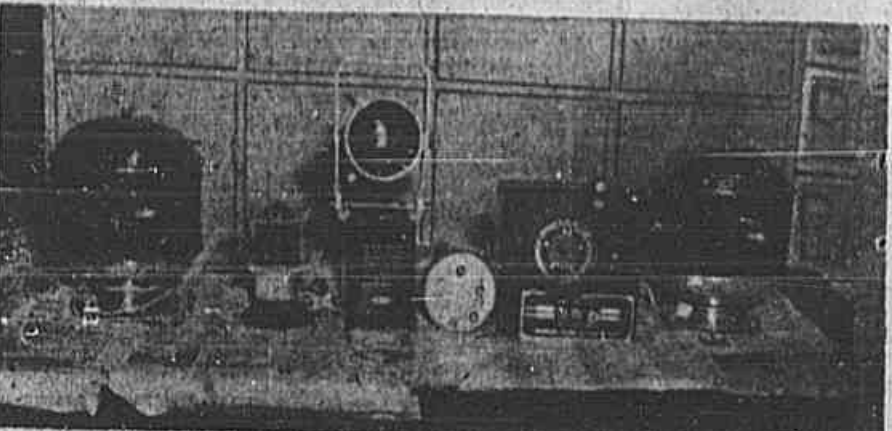
Paris, 4 (U.P.) — Anunciou-se, hoje, que os ministros das Relações Exteriores de 16 nações da Comunidade de Defesa Europeia se reunirão nesta capital, a 16 de dezembro, para elaborar o programa da Comunidade de Defesa Europeia em 1954. A reunião se realizará, pela primeira vez, sob a presidência do ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault. Um porta-voz oficial declarou que a reunião será dividida em três partes: a primeira, sobre a situação econômica; a segunda, sobre a situação política; e a terceira, sobre a situação cultural.

COMUNIDADE DE DEFESA EUROPEIA
Reunião, em Paris, das dezesseis nações

Paris, 4 (U.P.) — Anunciou-se, hoje, que os ministros das Relações Exteriores de 16 nações da Comunidade de Defesa Europeia se reunirão nesta capital, a 16 de dezembro, para elaborar o programa da Comunidade de Defesa Europeia em 1954. A reunião se realizará, pela primeira vez, sob a presidência do ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault. Um porta-voz oficial declarou que a reunião será dividida em três partes: a primeira, sobre a situação econômica; a segunda, sobre a situação política; e a terceira, sobre a situação cultural.

(56337)

Acabemos com as armadilhas oficiais na via pública



Todos estes sinais projetam luz vermelha intensa e intermitente, com várias graduações e podendo funcionar com qualquer tipo de corrente elétrica.

Falta ou deficiência de sinalização para advertir motoristas e transeuntes, displicência criminosa que não mais se justifica — O exemplo do diretor do Serviço de Trânsito deve ser seguido pela Municipalidade

O esburacamento, não duvidamos que, em parte, necessário, das nossas ruas pelas repartições municipais e pela Light, tem merecido nossa atenção permanente. Nem poderia deixar de ser assim, pois, muitos são os danos que tal falta causa à coletividade. Tivemos ocasião de demonstrar, de sobejo, como a prática de esburacar desordenadamente as ruas além de absolutamente ineficiente, para corrigir as condições das vias públicas, atinge escala devesa impressionante de dificuldades, criando situações embaraçosas a quantos não podem deixar de circular nas artérias da cidade, indo até produzir o desperdício criminoso dos nossos divisivos através da quantidade alarmante de peças de automóveis que são quebrados em virtude de tal esburacamento.

FALTA DE SINALIZAÇÃO

Inconfortável não são as vezes que, das colunas, temos observado, das autoridades responsáveis (1) providências contra o ato abusivo de, a noite, deixarem tais buracos na via pública, desprovidos de qualquer sinal luminoso, capaz de advertir o motorista a uma distância razoável, a fim de que os mesmos possam evitar queda brusca do veículo e consequente quebra de peças. Não raro ocorrem acidentes fatais em virtude dessas autênticas armadilhas oficiais displicentemente deixadas na via pública. A impressão é a de que se tem ante o mesmo trabalho a de que a vida do povo representa para essas autoridades. E pensamos assim porque, até hoje, não vimos qualquer medida drástica no sentido de coibir tais abusos. Começa que a própria Municipalidade dá o mau exemplo, daí naturalmente ser seguida pela Light e, agora, também pelas firmas construtoras, cujos veículos efetuam a ligação dos canos de água, abrem a rua sucessivamente e lá deixam a via esburacada, até que o departamento municipal competente, que deveria efetuar o serviço desde o início, compareça e feche a rua. Enquanto isso, os veículos vão esburacando suas rodas, amortecedores, quebra-ros, e, por fim, por prejuízo mais grave, tais como rompimento do próprio chassis.

resultados têm sido satisfatórios, não obstante a sinalização verdadeira, obsoleta pelas mesmas utilizadas. Trata-se de pequena luz vermelha fixa. A distância, caso a sinalização se faz confundir com as lanternas traseiras dos veículos, também vermelhas, o que leva muitos motoristas a caber austo em seus passeios, tratando quase em cima do obstáculo, isso tem ocorrido com frequência, conforme não ignora a maioria dos moradores desta capital. Ainda recentemente, no caso da Rua Barata Ribeiro tivemos oportunidade de voltar ao assunto apelando para as autoridades municipais, pois que, incrível como parecia, ali não foi atendida qualquer sinalização. O transtorno foi impressionante. Muitos veículos colidiram no buraco ali deixado. Finalmente, um carro da Rádio Patrulha colocou-se a em posição estratégica de modo a advertir os motoristas do

esburacamento ao sair de sinalização do Serviço de Trânsito, tivemos ocasião de verificar ali a existência de alguns sinais intermitentes descombinados para nós. A uma pergunta um guarda que se encontrava perto do serviço explicou que os mesmos haviam sido adquiridos pelo Sr. Edgard Estrela, quando de sua recente viagem aos Estados Unidos. Quer dizer, vamos ter mais dificuldades no nosso sistema de sinalização?

— Não senhor. Estes sinais foram adquiridos pelo nosso diretor do Departamento de Correios e Telégrafos para as irregularidades que se vêm observando no serviço de distribuição de jornais a assinantes do interior. Temos, com frequência, registrado queixas e reclamações de nossos leitores, referentes não só ao recebimento tardio de nossas folhas, como também a cartas e telegramas que chegam aos destinatários com atrasos consideráveis, quando chegam.

Agora mesmo tivemos conhecimento de uma carta endereçada pelo comerciante Henrique Arruda, estabelecido na cidade de Teófilo Otoni, em Minas Gerais, ao Ministério da Viação, na qual o senhor relata as irregularidades e deficiências que ocorrem na agência dos correios da cidade de Carlos Chagas, à margem da Estrada de Ferro Bahia-Minas. A carta é um rolê de queixas, confirmando de modo cabal o que temos dito pelas nossas colunas. Diziamos então que já estamos acostumados a receber as cartas da direção geral do Departamento de Correios e Telégrafos, em resposta às nossas observações, nas quais a diretoria contorna os fatos, da melhor forma, procurando, de uma satisfação ao público. As desculpas apresentadas são inúmeras e a maioria delas, uma vez que agora torna caráter geral "falta de pessoal".

Ora, não se compreende que se atribua de desculpa ou justificativa irregularidades comprovadas. Vale a pena transcrever um trecho da carta do comerciante ao ministro, para que os leitores possam formar um juízo mais acertado acerca do que ocorre no D.C.T.

— "A agência dos Correios na cidade de Carlos Chagas" é uma agência que, quando está de todo o serviço paralisado. Há pouco, por ocasião de parte da semana, a agência permaneceu fechada durante vários dias. Aí está, uma justificativa para atender a todo o serviço de uma Agência de Correio. E estaremos, mas é possível, em se tratando do Departamento de Correios e Telégrafos que, não acinte ao público que paga pelos seus serviços, não sejam as justificativas de que o público pagante merece receber, as desculpas descabidas. Necessário se torna que o "Direto-

Estamos vendendo pelo menor preço, os últimos apartamentos do "EDIFÍCIO ITU" à Rua 13 de Maio, esquina da Avenida Almirante Barroso — Largo da Carioca, a poucos metros da Galeria Cruzeiro — no trecho mais valorizado do Rio. Uma, duas e três peças, com entrada, kitchen e banheiro completo.

PREÇOS A PARTIR DE CR\$275.000,00

Com apenas 10% de sinal, importância muitas vezes inferior ao custo das obras executadas e o restante em 27 prestações mensais.

Os maus serviços dos Correios

Justificativas frívolas e desculpas descabidas para reparação de erros criados pelo próprio Departamento

FALTA D'ÁGUA

Deficiências que ocorrem na agência dos correios da cidade de Carlos Chagas, à margem da Estrada de Ferro Bahia-Minas. A carta é um rolê de queixas, confirmando de modo cabal o que temos dito pelas nossas colunas.

COLISÃO DE BONDES EM NITERÓI

As 18 horas de ontem, na praça Martin Afonso, em Niterói, dois bondes se chocaram, causando danos materiais e ferimentos a uma pessoa.

CAPOTOU O CAMINHÃO, MATANDO O MOTORISTA

Quando passava ontem em frente ao prédio de número 66 da rua dos Democráticos, o auto-carga de chapa 7-12-30, dirigido pelo motorista Nelson Antunes Carvalho, de 31 anos, colidiu com um muro, capotou-se e morreu instantaneamente.

MATOU A NOIVA E SUICIDOU-SE

Port Jervis, Nova York, 4 — (U. P.) — A jovem de 17 anos, Joyce Port Jervis, morreu instantaneamente, quando se casou com o noivo, Charles Port Jervis, de 17 anos, porque os dois foram atingidos por um trem.

NEGADO MANDADO DE SEGURANÇA

A 3ª. Câmara do Tribunal de Justiça negou o Mandado de Segurança requerido por Joaquim de Almeida e outros lavradores que estão clamando no pasto do Mercado de Matadouro, a qual fora impedido por haver o prefeito do Distrito Federal mandado construir boxes em lotes destinados à venda de mercadorias.

Grande excursão à Europa

Saída no Augustus — 31 de Dezembro 953

Volta no Anna C — 5 de Março 954

VISITANDO

ITALIA — FRANÇA — SUÍÇA — INGLATERRA — BÉLGICA — ESPANHA — PORTUGAL

HOTEIS DE 1.ª CATEGORIA — QUARTOS COM BANHEIRO PRIVATIVO — VIAGEM NA EUROPA DE PULMAN GRANT-TURISMO COM AQUECIMENTO — GUIA POLÍGLOTA ACOMPANHARA A EXCURSÃO DESDE O BRASIL ATÉ A VOLTA AO BRASIL.

TUDO INCLUIDO — Cr\$ 46.000,00

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:

PANTOUR PAMPULHA TURISMO S/A.

RUA PEDRO LESSA N.º 31 — TEL.: 32-7033 — RIO

AV. AFONSO PENA N.º 784 — TEL.: 2-6821

B. HORIZONTE

R. BARÃO DE ITAPETINGA N.º 275 — 11.º

TEL.: 32-3080 — S. PAULO

O HOMEM CEM POR CENTO

VIRILASE, maravilha da ciência moderna, é uma fórmula científica que devolve ao homem as energias físicas e mentais gastas pelo excesso na luta cotidiana. VIRILASE é um tônico neuromuscular que normaliza as funções sexuais. VIRILASE não é tóxico: contém plantas medicinais, vitaminas e hormônios. VIRILASE, um produto do Laboratório Jese, para ambos os sexos, vende-se em todas as farmácias e drogarias. Pelo reembolso — Caixa Postal 3353 — RIO. (37988)

DESENTENDERAM-SE OS SÓCIOS

Manoel Maria da Silva, portu-ambos, de 33 anos, casado, residente na Rua General Belegarde, n.º 211 e Antônio Rodrigues Valente, também português, casado, residente na Rua Barão de Bom Retiro, n.º 144, eram sócios num depósito de papéis velhos, situado na Rua Pelotas, n.º 233. De uns tempos a esta data, Antônio desentendeu com Manoel não estava agindo corretamente nos negócios, propondo, então, que a sociedade fosse dissolvida. A dissolução da firma deveria ser concretizada ontem, quando Antônio indenizaria

CHOQUE DE VEÍCULOS NA PRESIDENTE VARGAS

Na manhã de ontem, no cruzamento das avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, o loteado 4-99-32, dirigido pelo motorista Geraldo Ribeiro Oliveira, chocou-se violentamente com o caminhão 61-18-71, dirigido por Rui Vital. Do choque resultou ferimento em dois passageiros do loteado que, com contusões e escorpiões generalizados, foram medicados no Hospital do Pronto Socorro, retirando-se após os curativos. São 48 anos, casado, morador na Rua Avelino, n.º 53, e José Martins, solteiro, de 43 anos, residente na Rua Maria José, 244.

Apareceu a jovem Lourdes Daham

Nem rapto, nem acidente, apenas fôra passar alguns dias na casa de uma coleguinha — Será internada num colégio, a fim de que sejam evitadas outras fugas — Não é a primeira vez que tal fato acontece

MA DIGESTÃO

MA DIGESTÃO, nervosismo, palpitações, tonturas, vertigens, etc., são sinais de perturbações orgânicas que podem ter sérias consequências. Algumas gotas de **ÁGUA DOS CARMELITAS "BOYER"** num pouco d'água trazem alívio certo e evitam mal maior. Reflexante, reconfortante, incomparável. Exijam a legítima "BOYER" — Recusam as imitações.

INCENDIO EM SALVADOR

Salvador, 4 (Ap) — As quatro horas de ontem, irrompeu um incêndio num prédio onde diversas firmas estavam instaladas. Dado o alarme pelo soldado de sentinela na Base Naval, os Bombeiros e vários marujos evitaram, a tempo, que as chamas se propagassem e danificassem os prédios vizinhos.

OBSELETAS

Nas poucas vezes que imos são atendidas por essas autoridades, os

LIMPANDO SE GANHA DINHEIRO!

SAPONACEO RADIUM

distribui prêmios de **Cr\$5.000,00** todas as 6as. feiras na **RÁDIO NACIONAL S. P.** e um grande prêmio de Natal de **Cr\$ 50.000,00**

A sua grande oportunidade de, limpando, ganhar muito dinheiro, acaba de chegar através do grande concurso do Saponaceo Radium, pela Rádio Nacional S. P. Use em sua casa o insuperável Saponaceo Radium: que limpa e dá brilho sobre os utensílios de copa e cozinha, aos pisos, mármore, pia e banheiros, faixa branca dos pães e mais 1001 utilidades, junto os invólucros prateados, e candidato-se a ganhar milhares de cruzeiros semanalmente e, ao mesmo tempo, o grande prêmio de Natal de Cr\$ 50.000,00

Envie 4 invólucros prateados para a **RÁDIO NACIONAL DE S. PAULO**, Rua 24 de Maio, 208, com seu nome e endereço: bem legível. Assim V. estará se candidatando a um prêmio semanal de Cr\$5.000,00 e, ao mesmo tempo, ao **GRANDE PRÊMIO DE NATAL** de Cr\$ 50.000,00. E tem mais! V. poderá se candidatar quantas vezes quiser, desde que envie os 4 invólucros prateados correspondentes a cada inscrição!

Ouça, diariamente, mais detalhes do **GRANDE CONCURSO DO SAPONACEO RADIUM**, às 22 horas em **"CARTAZ DAS DEZ"** — um cartaz milionário que distribui prêmios a granel.

SAPONACEO RADIUM

o melhor e mais econômico

NA INSPECTORIA DE TRÂNSITO

Agora, quando efetivamos a série de reportagens a respeito do trânsito desta capital, em visita que

ASSISTENCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra e obra de solidariedade humana e de defesa social — Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazares e Defectos — Contra a Lepra — Rua Barata Lusit 798 — 15.º — Sala 1513.

-ARQUIVO em perfeita ordem

com **PASTAS SUSPENSAS VETRO Mobil**

melhor qualidade, maior durabilidade, completa visibilidade, adaptáveis a qualquer arquivo. Peça folheto detalhado.

ORGANIZAÇÃO RUF S.A.

Rio de Janeiro, 79-A - Tel. 32-6747

Correio da Manhã

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr\$ 150,00
Semestre ..	Cr\$ 80,00
Exterior:	
Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr\$ 300,00
Semestre ..	Cr\$ 180,00

Golpe premeditado

Tem-se a impressão de que o esboço do golpe foi previamente preparado, estudado e combinado em todos os seus detalhes, principalmente com a abertura da Caixa Econômica do Brasil, para que no momento do estouro, que tarde ou cedo haveria de chegar, o jornal *Ultima Hora* pudesse liberar-se com o pagamento apenas de Cr\$ 8.305.889,30. Mas a aceitação pelo Banco do Brasil, dessa forma de liquidação, embora a revista ela de todos os requisitos jurídicos e legais que condicionam as relações de um credor com o seu devedor, não o exime da mácula de participação afrontosa na maior imoralidade administrativa de nossa história. E para esse grave aspecto do caso — que transcede a letra dos contratos, situando-se no conjunto das empresas financiadas pelo Banco do Brasil, para que estas financiassem a *Ultima Hora* — que queremos chamar a atenção dos srs. Oswaldo Aranha e Marcos de Souza Dantas. Eles sabem que a *Ultima Hora* não metia diretamente as mãos nos cofres do Banco do Brasil, mas indiretamente, por intermédio da Editora de Revista e Publicações S. A. — "Erica", da Companhia Paulista Editora e de Jornais S. A. e da Rádio Clube do Brasil.

A concessão de fiança em dólares, no total de US\$ 5.235.200,00, equivalente a Cr\$ 105.490.944,00, para garantia da importação de papel comprado à Atlanta Corporation, foi dada à Erica, que, por sua vez, entregava o papel à *Ultima Hora*. Apenas uma só vez, satisfaz a *Ultima Hora* a condição de pagar diretamente ao Banco do Brasil o papel em que se imprimia, e mesmo assim mediante desconto, no próprio Banco, de título no valor de US\$ 250.000,00. Outra vez, por simples lançamento em conta, não da *Ultima Hora*, mas da "Erica", da importância de Cr\$ 7.344.981,50; e, ainda em outra, através de financiamento feito pela Cexim na percentagem de 80% do valor da importação, ou seja, em Cr\$ 5.860.108,80, importância essa liquidada pela firma pela forma também de um desconto de título no próprio Banco.

No empréstimo de Cr\$ 38.796.000,00, feito pela Carteira Agrícola e Industrial à "Erica", "não só importando na violação do art. 11 dos Estatutos do Banco do Brasil, como também desatendendo às finalidades e condições básicas do crédito agrícola e industrial", também se vê evidente transferência de fundos para a *Ultima Hora*. O total de Cr\$ 18.599.624,10, que deveria ser aplicado na aquisição de máquinas, equipamentos, etc., teve empre-

go diverso do prefixado no contrato.

Os bens hipotecados para garantia do referido empréstimo industrial de Cr\$ 38.796.000,00, embora insuficientes para cobri-lo, ainda serviram à obtenção de mais um empréstimo de Cr\$ 24.200.000,00 na Carteira de Crédito Geral.

Para onde foram as duas somas, respectivamente, de Cr\$ 18.599.624,10 e Cr\$ 24.200.000,00, senão para a *Ultima Hora*?

E o negócio do título da Companhia Paulista Editora e de Jornais S. A., a princípio de Cr\$ 5.263.157,90, que foi crescendo à medida que ia sendo substituído por outros títulos e abandonando os avalistas pelo caminho, até alcançar a importância de Cr\$ 32.969.888,20, teria sido feito em proveito de quem, senão ainda da *Ultima Hora*?

Enfim, a *Ultima Hora* começou a ganhar dinheiro com as mãos de alguns gatos: a "Erica", a Companhia Paulista Editora e de Jornais S. A. e a Rádio Clube. Será que os srs. Oswaldo Aranha e Marcos de Souza Dantas não descobrem outro meio para dar satisfação ao público senão ficarem eles, ou, melhor, o Banco do Brasil, com os gatos que nada comem?

ORAÇÕES...

Houve tempo — os tempos fogosos da Aliança Liberal — em que o sr. João Batista Lusardo era orador, de grandes tropos e gestos.

Com a vitória da causa que lhe inspirava a retórica, recolheu-se à diplomacia; iniciou-se e ficou-se no Prata, nas fronteiras de sua magnífica estância, logo após o golpe totalitário de 10 de novembro de 1937. Evoluíu de Montevideu para Buenos Aires, onde se tornaria embaixador recalcitrante, exonerado e reconduzido ao mesmo posto.

Dos seus últimos tropos oratórios na Pátria recordamos os comícios eleitorais de 1945, em que declarou ser o general Eurico Dutra, então candidato à Presidência da República, uma figura "internacionalmente conhecida".

Retornou-se, depois, novamente para a Argentina, de onde torna, agora, mais uma vez, destituído do cargo. É provável que tenha prosseguido, alhures, em espanhol, a sua trajetória tribunicária. Mas não falamos português...

Despedindo-se dos argentinos, exaltou Perón e o "justicialismo". E, em declarações aos jornais, revelou que o desejo da amizade entre a Argentina e o Brasil era para ele uma "oração diária".

Não devem ser, estas diárias, do gênero das suas "orações" de 1930. Também não temos, nem desejamos, porque consideramos que possam ser do gênero das de Bossuet... embora o sr. Lusardo seja conhecido, "se a Argentina e o Brasil marcharem unidos, toda a América Latina marchará também para o futuro magnífico que lhe designou o destino".

O destino, para começar, não é justicialista, nem peronista, como o deseja, para a América Latina, o general Perón. O sr. Batista Lusardo, numa descuidada ponderação feia, lançou: "do contrário (como não marcharem unidos) não sabemos o que poderá se passar em nosso continente".

Ora, Perón passa — e o continente americano continuará integrado nas suas tradições e nos seus ideais de liberdade. Integrado em seu destino, em seus desígnios de progresso social, político e econômico — e não com as suas nações independentes anexadas a um ditador, a uma reminiscência platina dos planos de hegemonia nazifascistas.

"Orações diárias", murmúrios, ou impressões, fazem-na todos os povos. O sr. Batista Lusardo, porém, no mínimo estendendo a mão pela própria sorte, que, tão extinguentemente, vinculou, pela estima e pela solidariedade, a um regime que se não pode confundir com os vínculos profundos que nos unem, pela história e pelo cotidiano, à Argentina.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos do Sueste a Nordeste, frescos. MAXIMA — 29,4. MINIMA — 21,4 (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Os Estados Unidos e o Brasil

No primeiro discurso que pronunciou após apresentar suas credenciais ao presidente Eisenhower, o embaixador do Brasil em Washington, sr. João Carlos Muniz, traçou com exatidão e realismo as coordenadas que devem reger as nossas relações com os Estados Unidos. Frisou inicialmente que os fatores geográficos, bem como os psicológicos e históricos, são eminentemente favoráveis a uma política de estreita colaboração entre os dois países, com evidentes vantagens para ambos e para o continente. Mas acentuou também que é imperioso que se alocasse no plano da cooperação política a cooperação econômica que tradicionalmente beneficiou as duas nações.

O que se verifica, de fato, ao examinar-se a história das relações do Brasil com os Estados Unidos, é que as mesmas foram se tornando cada vez mais sólidas e totais, no campo político, ao impacto dos acontecimentos mundiais, no passo que a cooperação econômica não acompanhava, com uma certa deslealdade, o mesmo ritmo evolutivo da política, mas continuava a processar-se em função de uma realidade fá ultra-passada pela história dos dois povos.

Assim é que o Brasil se integrou no quadro continental da Organização dos Estados Americanos, de que foi um dos propugnadores mais entusiastas, deu sua adesão sem reservas ao Tratado de Assistência Recíproca do Rio de Janeiro, assinou e ratificou o Acordo Militar, ofe-

recendo assim uma demonstração inequívoca de sua solidariedade política-militar com os Estados Unidos, o que não veio senão confirmar sua participação histórica na luta contra as potências do Eixo.

Cada um desses passos tornou mais graves e profundos os compromissos políticos assumidos pelo Brasil com os Estados Unidos. Mas não se pode inteiramente dizer que a cooperação econômica tenha se desenvolvido de modo a constituir uma base contínua no tempo e equivalente em extensão à solidariedade política brasileira-norte-americana. Isto não significa desconhecer ou menosprezar a assistência técnico-financeira que o Brasil recebeu, nos últimos anos, dos Estados Unidos. Trata-se apenas de observar realisticamente que existe no momento um desnível bem evidente entre o plano político e o plano econômico, entre a extensão dos compromissos políticos que assumimos para a defesa da comunidade ocidental e a tibiidade das relações econômicas que mantemos hoje com os Estados Unidos.

Não resta dúvida que será fácil apontar erros nossos como responsáveis por essa falta de dinamismo econômico entre dois países que, por muitas razões, se destinam a formar o grande eixo democrático do hemisfério; é certo, porém, que parte da culpa cabe aos próprios Estados Unidos, quando estes, por exemplo, se contentam em reclamar que criemos condições favoráveis ao capital estrangeiro, mas nada fazem para estimular internamente a saída de capitais americanos... Ou quando o governo norte-americano torpedeia na Comissão Econômica da Assembleia Geral da ONU o projeto que estabelece um fundo especial para auxílio aos países subdesenvolvidos, subordinando a aceitação da ideia a um utópico ou pelo menos realista desarmamento geral... São dois casos apenas, mas que evidenciam uma perigosa atitude de superioridade que se possa erigir uma firme solidariedade política sobre as areias movediças da instabilidade social e do subdesenvolvimento econômico.

Leite mais caro

A Cofap prometeu para hoje o seu pronunciamento sobre a pretendida majoração do leite. Ninguém espera que ela seja contra o aumento. A parte as suas preocupações em barrar as divergências, as bebidas alcoólicas e os refrigerantes, o resto lhe é secundário. Isto é, os agricultores podem subir de preço. O leite não escapa à regra.

Na Cofap, o relator do plano agradeceu. Lamontou, apenas, que o consumidor carioca tenha de pagar mais caro a água, que já é pouca, "porque oitenta mil litros de água são adicionados ao leite, nesta capital".

Este relator chama solitariamente a atenção das autoridades para os defraudadores que "batazão" o leite. São criminosos, sem dúvida, que deviam estar na cadeia. Mas quem pedirá às autoridades que reparem no consentimento desse leite de litro a cinco cruzeiros, o que vai ser a angústia da pobreza oprimida? Aguardo, o leite barato é caro, além de nocivo. Elevado o seu custo e continuando a ser "batazão", as coisas passam a ser duplamente delituosas.

O relator, entretanto, vê a triste situação sem se impressionar.

Crítério desumano

Para as promoções, em atraso, no Departamento dos Correios e Telégrafos, cujas listas quintuplas de merecimento já foram publicadas, adotou-se um critério que alguns chefes de serviço classificaram de mau. Mas parece que ele é, antes, desumano.

De acordo com semelhante orientação, os servidores que trabalham nos Correios e Telégrafos há mais de trinta anos, mas que tiveram a desventura de pedir um mês de licença para tratamento de saúde, não alcançaram acesso ao cargo.

Se o mais curioso é que os próprios beneficiados com o critério ficaram atônitos. Jamais imaginariam encontrar a felicidade à custa da infelicidade dos companheiros sacrificados.

Condução

Convivendo, diariamente, com uma pessoa, não se percebe o envelhecimento gradual dela, as rugas, os primeiros cabelos brancos, a diminuição da vitalidade, enfim, a decadência. O hábito mata a observação exata. Acontece o mesmo com as cidades em que vivemos, sobretudo com as cidades americanas cuja rápida expansão, em todas as suas consequências, quase se esconde atrás das faixas sempre iguais da rotina. Só quem viveu no estrangeiro, um ano, meio ano, voltando depois, percebe as modificações às vezes bastante graves. No Rio de

Janeiro, o que mais se sente, depois do regresso, é o seguinte: piorou de maneira surpreendente a condução.

Na verdade, torna-se cada vez mais difícil o caminho dos bairros residenciais ao centro da cidade. Surgiram ali as filas, as longas esperas, que antigamente só caracterizavam o caminho inverso, na hora do rush. Esta hora, na qual as rádios e os jornais nos convidam, com ironia involuntária, para a meditação, sempre foi de movimentação infernal. Mas, agora, a situação piorou muito. Já antes das cinco horas a mesma via nove horas não se consegue, no centro da cidade, nem lotação nem taxi. Paciência chinesa é necessária para conquistar lugar, em pé naturalmente, no ônibus. Ultimamente até se repara a dificuldade enorme de aguentando-se a perda de tempo, viajar de bonda. Em suma: não há condução.

O que ainda inspira certa confiança à população sofredora é a leitura dos jornais. Pois diariamente sem entrevistas nas quais as autoridades se mostram muito preocupadas com o problema do trânsito. Mas há um grande erro nessa esperança. Pois não se trata do problema de arranjar condução e sim da questão de arranjar espaço nas ruas. Espaço para quem?

Conforme as pesquisas de um entendimento da matéria, 87% do espaço disponível nas ruas cariocas servem atualmente para os veículos de transporte individual. Apenas a oitava parte do mesmo espaço está à disposição dos transportes coletivos, que transportam, no entanto,

DOCTRINA E MEDIOCRIDADE

O deputado Clovis Pestana veiculou, condenando-a, naturalmente, a versão de certos democratas de que os planejamentos não coadunam com a índole do regime democrático. Esta concepção não se fundamenta jurídica ou politicamente em coisa nenhuma, exceto, porém, na simples referência dos "planos quinquenais" do regime comunista russo e peronista argentino, além de outros da "cortina de ferro" atual e do antigo nazifascismo.

Em última análise, esses "democratas" colocam a democracia em posição de inferioridade aos regimes totalitários, como se estes fossem sistemas de governo de ação e o nosso um simples sistema de fórmulas administrativas inoperantes.

O que acontece, no país, vamos ser claros, é que não planejamos por inépcia, por preguiça e por controvérsia... A doutrina política é um pretexto, completamente descoberto, para as nossas omissões e desentendimentos. Refugiemo-nos em conceitos neo-liberais, absolutamente inadequados ao surto social e econômico do Brasil, para combater e dissuadir a ordenação dos problemas e das respectivas soluções. Em consequência, diluam-se as dotações em obras de rotina, entrando o Orçamento da União a ser o instrumento geral de uma política de inflação, onerada por 15 mil emendas político-eleitorais dos deputados sôfregos por contemplarem suas paróquias e seus clientes.

Referiu-se o sr. Clovis Pestana ao fato de sr. Getúlio Vargas não haver insistido na criação do Conselho de Planejamento e Coordenação, quando enviou ao Congresso a mensagem propondo a reforma administrativa. Aqui, no *Correio da Manhã*, manifestamos o mesmo ponto de vista: o Executivo deveria ter perseverado na sua ideia, ainda que, neste particular, deixasse de acatar o parecer da comissão interpartidária que alterou o esquema inicial de reforma elaborado pelos órgãos técnicos da Presidência da República.

Segundo revelou, na Câmara, o sr. Pestana, alguns representantes da U.D.N. e do P.S.D. já estão convencidos de ser indispensável o Conselho de Planejamento e Coordenação, revogando, assim, a ideia, verdadeiramente absurda, de que as atribuições deste se confundiriam com as do Conselho Nacional de Economia, criado no texto da Constituição.

E sempre útil, e, no caso, ainda está em tempo, as pessoas responsáveis revisarem, pessoal ou partidaricamente, juízos errôneos, equivocados e preconceituosos. A comissão interpartidária que rejeitou o Conselho de Planejamento e Coordenação, por considerá-lo supérfluo, não era constituída de pessimistas e udesistas escolhidos ao acaso nas bancadas parlamentares, mas dos seus líderes, dos seus chefes, das suas cabeças pensantes.

Esta circunstância ilustra, afinal de contas, a generalidade, mais ou menos ponderável como categoria política, dos democratas brasileiros que acreditam sempre os planejamentos de governo peculiarmente totalitários, pois os regimes democráticos, na pureza de suas fórmulas jurídicas, comportam apenas os programas anuais inseridos nos capítulos da despesa e receita orçamentárias, em cujas relações se insinuam os deputados com suas emendas para provocar o desequilíbrio da lei de meios, semeando os deficits.

INSTITUIÇÃO A COMISSÃO DE REPRESENTAÇÃO CULTURAL

Portaria ontem assinada pelo ministro da Educação e Cultura

Em portaria ontem assinada: o ministro da Educação e Cultura, sr. Antônio Balduino, designou o sr. Gilson Amado, chefe do seu gabinete, Anísio Teixeira, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, José Simões Leite, diretor de Ensino, e Carlos Chagas Filho, pela Universidade do Brasil, para constituírem uma Comissão de Representação Cultural, recentemente criada naquela Secretaria de Estado.

A comissão em apreço deverá estudar todos os casos em que o Ministério, por iniciativa própria ou solicitação alheia, for chamado a designar, patrocinar ou auxiliar materialmente o envio de estudantes estrangeiros a representar o país em congressos culturais ou técnicos de caráter internacional.

De acordo com a portaria que criou a Comissão, os pedidos referentes à designação de representantes do Ministério ou a outorga de credenciais ou de ajuda financeira para representantes de entidades alheias àquele Ministério, deverão ser encaminhados ao Ministério através de um expediente mínimo de trinta dias, em relação à portaria do representante para o exterior.

Com esse providência, o Ministério disciplina a matéria, de modo a resguardar não só a sua responsabilidade, como também a qualidade da representação do Brasil em certames de natureza cultural.

O sr. Sales Neto, diretor do Serviço de Exames Pré-nupciais, informou que "em nome dele, no verão, casou-se mais gente que no inverno".

O sr. Sales Neto também explicou para tal incongruência, o clima-matrimonial.

O prêmio Nobel de Química foi conferido ao professor Hermann Staudinger, especialista em química de massas moleculares.

Admirra, numa época em que se moléculas foram ultrapassadas, longe, pelos átomos.

Referiu o *Correio* que, nos exames pelo chamado artigo 81, houve resposta a questões de História, demonstrativas de uma ignorância crassamente agnita. Entre outras: um aluno respondeu que a Revolução Francesa tinha ocorrido no Rio de Janeiro.

Mal explicava-se o rapaz, ultimamente, tinha ouvido tanto em Danton e nas suas atividades ao Rio...

O ator Dick Haymes, o mais recente eclipse de Ray Harryhausen, recebeu-se ao Hospital Park Avenue, de Nova York, para tratar-se de extremo engastamento nervoso, reza a imprensa.

Parece que, no seu caso, o tratamento indicado é a divórcio-terapia. O Dick é vítima de crueldade mental, espiritual e corporal por parte da famosa Gilda.

UM POUCO DE CORAGEM...

O problema da marinha mercante volta a ser renovado, aliás invariavelmente sob os mesmos aspectos, por estar relacionado com os problemas fundamentais da economia nacional. Resolução múltipla: com os transportes, em primeiro lugar, depois com o comércio internacional e com as tarifas. E nada disso é de hoje, nem só de agora é um imperativo de solução urgente.

Sempre se apresentou como uma das mais importantes questões da economia brasileira. De modo que não se poderia dizer que se apresentasse ali a apresentação como exigência inadiável, reclamando uma solução pronta e satisfatória. Tem igualmente referências muito diretas com os problemas migratórios e do comércio exterior. País de intensa exportação e importação, o Brasil não dispõe de uma frota mesmo infinitesimalmente correspondente às suas necessidades. Se o café, sem mais nada, poderia exportar alguma coisa nesse sentido. Pelo menos alguma coisa.

E fato que o ministro da Fazenda, em seu longo exame dos problemas econômicos que nos assediavam por todos os lados, não terá omitido totalmente certos formidáveis do assunto, mas talvez tenha sido omissa em pontos que deviam ser convenientemente expostos, de maneira mais decisiva. Detestamos-nos um pouco no café. Bastava a importância comercial e econômica desse produto, de tão relevante projeção no comércio internacional e indiscutivelmente tão ameaçado pelas concorrentes de várias regiões, para justificar, não apenas iniciativas, mas realizações. O próprio governo do sr. Getúlio Vargas é em grande parte responsável... pelo que não se tem feito. Não dispomos de uma frota apta para escoamento das muitas milhares de sacas de café que anualmente lançamos no mercado mundial.

Mais de uma proposta acidentada tem sido feita ao governo, mediante compensações relativamente pequenas. O próprio Lóides — devemos repetir isto muitas vezes — é ostensivamente preterido. Os seus navios, mesmo em anos de grandes safras cafeeiras, embora precários, trafegam de pracas vazias ou com enormes cargas, porque há preferência por empresas estrangeiras de navegação. Quatro ou cinco firmas monopolizam um comércio que nos devia pertencer exclusivamente. Os próprios diretores da empresa nacional frequentemente se queixam ao governo dessa acinofosa preterição. Pagamos altas tarifas de quando em quando majoradas. Esse é o principal aspecto da questão, que aliás o ministro da Fazenda não desenvolve convenientemente, de acordo com os imperativos inadiáveis do tempo. E desde quando se diz que o governo cogita do assunto? Desde velha data. Em mais de uma mensagem ao Congresso, o presidente da República tem tratado de matéria tão relevante para a economia brasileira. Já poderíamos ter estaleiros e uma frota exclusivamente nossa. Não seria também preciso repetir ali onde chegamos nos nossos prejuízos, em bilhões de cruzeiros, equivalentes a muitos milhões de dólares. Não, essa inércia, essa falta de medidas prontas e satisfatórias, precisa acabar. Com um pouco de coragem tudo é possível...

ABONO DE NATAL PARA AS AUTARQUIAS

E anistia para os marítimos

O sr. João Goulart, ministro do Trabalho, palestrando, ontem, com os jornalistas, no Cateite, declarou que, para a solução dos problemas da marinha mercante, o ministro do Trabalho solicitava anistia para todos os marítimos que vêm respondendo a processo administrativo.

SERÁ HÓSPEDE DO GOVERNO O MINISTRO DA MARINHA DE PORTUGAL

Comunicou-nos o Itamaraty: "O governo brasileiro, ao ser informado de que o almirante Américo de Deus Rodrigues Thomaz, ministro da Marinha de Portugal, visitaria o Brasil, decidiu convidá-lo para a viagem inaugural do navio Santa Maria, da marinha mercante daquele país, apressado-a-se em retirar ao governo português a satisfação que teria em receber no Brasil, em sua qualidade de chefe oficial, Nuno Álvares, o almirante Américo de Deus Rodrigues Thomaz, ministro da Marinha de Portugal, em 22 e 23 de novembro próximo, quando, serão recebidos em visita de cortesia, as honras de hóspedes."

REUNIAO DA COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Deverá reunir-se na próxima terça-feira, dia 10, a Comissão de Desenvolvimento Industrial, sob a presidência do ministro da Fazenda.

A COFAP CONTINUARÁ A EXISTIR

Entendimentos do presidente desse órgão com o ministro da Fazenda e outras autoridades — Declarações do coronel Hélio Braga

Sobre os entendimentos que vem realizando com o objetivo de atualizar a política cambial adotada recentemente pelo Governo, o coronel Hélio Braga, chefe da delegação brasileira na comissão de estudos da CEXIM, declarou que, como consequência dos entendimentos realizados com o presidente do Banco do Brasil e, por último, com o ministro da Fazenda, ficou assegurado que a Cofap continuará como órgão responsável pelo abastecimento de alimentos básicos de primeira necessidade, tais como gêneros alimentícios, manifestando-se assim, nas licenças pedidas à CEXIM, que as importações sejam feitas diretamente pela Cofap, para atender às necessidades do abastecimento, não estando sujeitas aos limites de dólares, tal como ocorreu anteriormente. O coronel Braga declarou ainda o presidente da Cofap que as normas definitivas de importação de alimentos básicos, por serem de natureza técnica, não serão discutidas em reunião de que participam ele e as autoridades encarregadas da execução da nova política cambial, mas sim em reuniões de caráter técnico.

A VOLKSWAGEN FICARIA EM S. JOSE DOS CAMPOS

São Paulo, 4 (A.P.) — A cidade do automóvel do Brasil, ficará provisoriamente, instalada em São José dos Campos.

Correspondência vinda dessa cidade, informa que os técnicos da Volkswagen, que ali tinham estado há dois meses, voltaram agora declarando que 80% das possibilidades estavam com S. José dos Campos, por suas condições geográficas e por seu clima. Os proprietários de terras e a Prefeitura estão tudo facilitando, já tendo o sr. João Caldas doado à empresa alemã 10 hectares de terras. A Prefeitura, por sua vez, prometeu todo auxílio possível.

Acrescenta-se, que hoje, no Rio haverá uma reunião, entre representantes da firma alemã e autoridades brasileiras, para assentarem outros pormenores sobre o grande empreendimento, que permitirá ao Brasil fabricar 1.000 automóveis por ano.

PERMUTA ENTRE DOIS PROCURADORES DA REPÚBLICA

Com o falecimento do sr. Marcelo Brandão, que era procurador da República em São Paulo, foi promovido o sr. Nery Kurtz, com permanência nesta capital, e que, dessa maneira passou de segunda para primeira categoria.

Agora, o Quinto Procurador da República, sr. Paulo de Andrade, vai permutar com o sr. Nery Kurtz, que ficará no Rio, enquanto o primeiro irá para São Paulo. Dessa maneira, e sr. Paulo de Andrade passará a ser o Primeiro Procurador da República em São Paulo e o sr. Nery Kurtz o 5.º Procurador da República no Rio.

A invasão dos vocábulos

Aquela peça valiosa ali estava, com o nome alheio: chamava-se *grape fruit*. E muito cara, pensou, resistindo ao caixeiro.

Mas por que seria *grape fruit*? E veio-me a ideia de resistir ainda às invasões da língua inglesa.

Afinal, *grape fruit* é apenas uma laranja de certa espécie. Originária da Índia, temo um vocábulo que a designa. Esse vocábulo é *pamplumossa*.

Pamplumossa... pamplumossa... haverá quem saiba disso? Poucos, muito poucos sabem.

Aqui temos, pois, um exemplo de palavra estrangeira que sobrepuja a expressão vernácula, e nem sequer podemos aporuguesá-la, como de *foot-ball* acabamos formando *foetbol*.

Será um mal que assim aconteça? Neste ofício diário de escrever, esquivo-me aos galicismos, como quem tem pavor às baratas ou às manchas de azeite. As vezes me curro, respeito, a vitória de um deles, como esse *impasse*, que, mudando embora de gênero, se instalou no Brasil, ou o *constatar*, que já ganhou a tolerância de alguns dicionários modernos.

A introdução de palavras inglesas em nosso vocabulário usual é sempre, todavia, chocante.

Veja-se *cocktail*. Não há como substituí-lo. Traduzida para *coquetel*, fica desfigurada, assim como *whisky*, transmutada em *usque*.

Não há razão, entretanto, para empregarmos *breakfast*, se temos pequena *almôço*, nem *black-out*, quando é bem mais fácil dizer *escuridão*.

O galicismo é doce, insinuante, entra em nossa língua de chapéu na mão, pede licença para sentar-se, permanece entre nós como hóspede obsequiado ali que mais tarde se naturaliza. O vocábulo inglês, não. Entra arrastando as paredes com seus *wow* e *ah*. Frequentemente, é repellido. Em certos casos, porém, fixa-se definitivamente. Sucede isto a *living room*, ou, por abreviação, *ahá*, incorreta, *living*. Em todos os tempos, *living room* foi em português *sala*, *sala de visitas*, *sala*. De repente, sem nenhum motivo que proscrevesse a maneira de indicar essa peça da casa ou do apartamento, aceitamos, e mesmo cultivamos, a expressão inglesa. De igual maneira, aludimos ao *hall* de um edifício, quando é certo que todos os edifícios, em todas as épocas, sempre tiveram, em português, uma *entrada*, um *salão*, ou, na forma clássica, um *átreo*, um *vestíbulo*.

A língua francesa também sofre o ataque dos vocábulos ingleses, mas sendo, por atavismo, assimiladora, logo os nacionaliza. Abra-se um dicionário francês-português na página onde figura a palavra *redingote*. Lá está simplesmente o significado: — substantivo feminino, *sobrecasaca*. Assim, parece que *redingote* é puro francês. Não é. É a cópia de *riding coat*, como de *packet boat* fez a língua francesa *paquetito*, de *roastfish* tirou *roast* e transformou *beefsteak* em *bifeite*. Esse gênio de adaptação é peculiar ao francês, em cujas fronteiras, aliás, se observam termos de línguas vivas estrangeiras. O português guarda uma certa nobreza de origem: como filho pobre de mãe defunta, preza muito os braços de família, respeita mais o latim.

E é por isso que, vendo o cartaz que diz, no estabelecimento comercial, *grape fruit*, certo logo a invocar a *pamplumossa*. Mas não tenho a mínima esperança de ser compreendido pelo caixeiro — nem por ninguém.

COSTA REGO

RECURSOS PARA O PROSSEGUIMENTO DA CONSTRUÇÃO DA ESTRADA DE FERRO CORUMBÁ-S. CRUZ DE LA SIERRA

Ainda este ano chegarão àquela cidade boliviana os filhos da nova ferrovia

O presidente da República, aproveitando a oportunidade da exposição de produtos da Indústria Nacional, em São Paulo, decidiu enviar uma comissão de estudo para a construção da estrada de ferro Corumbá-S. Cruz de La Sierra, com o objetivo de estabelecer a importância da obra para o desenvolvimento econômico do país. A comissão, sob a liderança do sr. Costa Rego, já está trabalhando para a realização da obra, que terá um comprimento de 150 mil metros.

LÍDERES FEMININAS EM VISITA DE BOA VONTADE AO BRASIL

Uma comitiva integrada por 15 senhoras pertencentes a diversas organizações civis e filantrópicas da cidade de Cleveland, Ohio, está realizando uma viagem de três semanas ao Brasil e a outros países latino-americanos para, sob o patrocínio do jornal "The Cleveland Press", coletar os recursos necessários para a construção da estrada de ferro Corumbá-S. Cruz de La Sierra. A comitiva, sob a liderança de Mrs. E. J. O'Brien, já está trabalhando para a realização da obra, que terá um comprimento de 150 mil metros.

REGRESSOU DO CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDIATRIA

A dr. Estela Budiansky, professora de pediatria na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, regressou de uma viagem de estudos ao exterior, onde participou do Congresso Internacional de Pediatria, realizado recentemente em Moscou.

LEIS SANCIONADAS ONTEM

O presidente da República sancionou as seguintes leis: a Lei nº 1.406, de 4 de novembro, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de Cr\$ 2.306.118,00, destinado a reestabelecer a linha ferroviária de São Paulo a São João del-Rei, e a Lei nº 1.407, de 4 de novembro, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de Cr\$ 17.100.000,00, destinado ao pagamento dos servidores da Navegação da Amazônia e de Administração do Porto do Pará.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA A VÁRIOS MUNICÍPIOS

Por despacho de ontem, o presidente da República encaminhou ao Ministério da Saúde (SESP), a seguir, ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, para o devido exame, os pedidos de financiamento para instalação de serviços de abastecimento de água nas seguintes cidades: Paraíba, no Estado do Ceará; São Paulo, no Estado de São Paulo; e Paudalho, no Estado de Pernambuco; Ceará Mirim e Camagretama, no Rio Grande do Norte.

BANCO DOABISTA S.A. PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

A Fagundes do Teodoro efetuou o pagamento das seguintes folhas: de 21.11.49 a 21.12.49, 7.301 a 7.304; de 21.12.49 a 21.01.50, 7.305 a 7.308; de 21.01.50 a 21.02.50, 7.309 a 7.312; de 21.02.50 a 21.03.50, 7.313 a 7.316; de 21.03.50 a 21.04.50, 7.317 a 7.320; de 21.04.50 a 21.05.50, 7.321 a 7.324; de 21.05.50 a 21.06.50, 7.325 a 7.328; de 21.06.50 a 21.07.50, 7.329 a 7.332; de 21.07.50 a 21.08.50, 7.333 a 7.336; de 21.08.50 a 21.09.50, 7.337 a 7.340; de 21.09.50 a 21.10.50, 7.341 a 7.344; de 21.10.50 a 21.11.50, 7.345 a 7.348; de 21.11.50 a 21.12.50, 7.349 a 7.352; de 21.12.50 a 21.01.51, 7.353 a 7.356; de 21.01.51 a 21.02.51, 7.357 a 7.360; de 21.0



Um oficial, na presença do comandante geral da Corporação, explica o desenvolvimento dos exercícios

EXERCÍCIOS DA POLÍCIA MILITAR NA ILHA DO GOVERNADOR

Com operações de proteção aos pontos vitais e à população civil, encerraram-se as atividades dos cursos de formação e aperfeiçoamento daquela milícia

Teve lugar ontem o encerramento do programa de atividades do corrente ano dos Cursos de Formação e de Aperfeiçoamento de Oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal. Nesse modo, sob a direção do comandante geral coronel João Urushy de Magalhães foram realizados na ilha do Governador vários exercícios que culminaram com a simulação de defesa contra ataques e atos de sabotagem nos pontos vitais da ilha.

Também tomaram parte ativos nos exercícios, além dos vários oficiais do Exército que na Polícia Militar exercem funções de instrutores, oficiais das Forças Públicas Estaduais, que aqui se encontram fazendo o Curso de Aperfeiçoamento, contando entre os mesmos representantes do Paraná, Bahia, Estado do

Rio, Santa Catarina, Ceará, Maranhão, Piauí e Goiás.

O DESENVOLVIMENTO DOS EXERCÍCIOS

Para que as atividades alcançassem os fins desejados, o comando geral da Polícia Militar desenvolveu o tema em torno de uma guerra entre o Brasil e uma potência agressora.

Durante as hostilidades, os responsáveis pela defesa do Brasil tiveram conhecimento de que na ilha do Governador, um prédio disfarçado em sociedade recreativa abrigava regular quantidade de indivíduos que aguardavam o momento propício para atividades contra os interesses nacionais. Um oficial destacado para realizar observações, veio a saber que os quinta colonistas mantinham constante ligação com elementos treinados na prática de sabotagem, e que não tardariam a desencadear uma ofensiva contra os pontos vitais da ilha.

Imediatamente o Comando Geral das Operações convocou a Polícia Militar para realizar os trabalhos de proteção da ilha, ficando o 6.º Batalhão com a incumbência de

guardar os Depósitos de Óleos Combustíveis, Usina Elétrica, Estação Telefônica, Caixa d'Água, e realizar o patrulhamento das estradas.

Foi também estabelecida a cooperação de todas as unidades da Polícia Militar para a proteção à população civil e auxiliar o Corpo de Fuzileiros Navais na vigilância das praias, e as autoridades da Aeronáutica na segurança da Base Aérea e do Aeroporto Civil.

FINALIDADES DOS EXERCÍCIOS

Os exercícios, que encerraram o ano de instrução, tiveram por objetivo a aplicação dos princípios referentes às situações de policiamento ostensivo e guarda territorial, em tempos normais, bem como dar-lhes oportunidade de realizar reconhecimento da zona a policiar os pontos a guardar, no quadro de uma situação estabelecida nos escalões de Companhia e Batalhão.

Os exercícios ainda tiveram a finalidade de acentuar a necessidade e a importância da íntima cooperação entre a Polícia Militar e a Polícia Civil.

SERÁ JULGADO PELA SEGUNDA CÂMARA CRIMINAL

Ocorreu, há tempos, na Restinga de Jacarepaguá, um episódio de latrocínio, e nele foi envolvido o professor Raul D'Ávila Goulart, juntamente com mais três indivíduos. O caso foi para julgo e o juiz da Primeira Vara Criminal pronunciou o acusado, que se encontra detido no Quartel do Terceiro Batalhão da Polícia Militar.

Achado, que não era culpado, e que o processo era nulo, impetrou ao Tribunal de Justiça deia capital uma ordem de "habeas-corpus". Indo o caso à Segunda Câmara Criminal.

Esta se deu como incompetente para julgar o pedido, e o patrono do acusado recorreu para o Supremo Tribunal Federal, onde os autos foram enviados à sessão plena, sendo, relatados pelo ministro Barros Barreto. Na sessão plena de ontem, foi a ordem concedida, em parte, para ordenar que o pedido fosse julgado pela Câmara recorrida.

NO INTERVALO DE DUAS ANOS DA ACADEMIA DE POLÍCIA DA UNIVERSIDADE DE NOVA YORK, quatro funcionários da polícia do Brasil trocam impressões com dois membros da força policial de Nova York. Da esquerda para a direita, detetive Affonso Marinielli, do Rio de Janeiro; tenente Frederico D. Kzant, de Nova York; Antonio Carlos Villanova, diretor do Gabinete de Exames Periciais, do D.F.P.P.; tenente Wesley Lyle, de Nova York; Alcides Caldas, professor de Química e perito criminal do D.F.P.P.; e o comissário da polícia do Rio, Moacyr Marques Novais. São quatro estudantes estão entre os 10 brasileiros também matriculados na Escola Superior de Administração Pública e Serviços Sociais da Universidade de Nova York, frequentando durante o dia a Academia de Polícia, à noite os cursos da Universidade de Nova York são agraciados com bolsas de estudos que lhes foram oferecidas pelo Bureau da Renda dos Estados Unidos.

ATROPELADA A SEPTUAGENÁRIA

Na esquina das ruas General Polidoro com Real Grandeza, um auto de número ignorado atropelou Alice Bica, de 72 anos, viúva, residente na Avenida Prado Junior, n.º 120, apartamento 401, produzindo-lhe fratura do crânio, além de escoriações. No momento do atropelamento, passava pelo local o auto particular n.º 1240-24, dirigido por sua proprietária Dra. Eliana Abreu Pinheiro, que recebeu a sepultoria, transportando-a para o Hospital Miguel Couto, onde a mesma ficou internada em estado de choque. A atropelada é mãe do dr. José Bica, chefe do Laboratório de Análises Patológicas daquele Hospital. O 3.º D.P. registrou a ocorrência.

APRESENTADOS COMO AUTORES DA MORTE DO DEPUTADO

Recife, 4 (Asp) — A Comissão de Inquérito sobre o assassinato do deputado José Santana, presidida pelo juiz Cláudio Vasconcelos, publicou o relatório, concluído pela responsabilidade de Wilson Vandul e Santana Sobrinho, parentes próximos da vítima e que teriam agido em comum acordo para perpetrar o homicídio. O juiz determinou a prisão preventiva dos acusados.

PRESA A LADRA

Foi presa na tarde de ontem, em sua residência, à rua dos Andradas, n.º 171, apartamento n.º 37, a ladra Adelaide Viana, que foi condenada, pelo juiz da 7.ª Vara Criminal, a 1 ano de prisão e multa de 500 cruzeiros.

Adelaide, que a princípio trabalhava como manicure, ultimamente vinha "trabalhando" em Copacabana como doméstica, do que se aproveitava para fazer a "limpeza" nas casas onde conseguia emprego.

Após perpetrar o seu segundo crime, o homicídio, a autora do crime do 15.º Distrito tomaram conhecimento da ocorrência e entraram logo em diligências para capturá-la. Foram tomadas as providências de prisão. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Viriato, Gonçalves se acha internado no Hospital Carlos Chagas em estado grave.

MORTO O FUNCIONÁRIO DA CENTRAL

José Jacinto de Faria, procurador

evitar a fuga do criminoso, entrou no armazém para efetuar a prisão em flagrante. Encontrando-se os dois no interior da casa comercial, o delinqüente fez mais dois disparos que foram atingir José Jacinto no tórax, próximo ao coração, e no braço esquerdo. Mortalmente ferido, José Jacinto levou morte quase imediata, antes de receber os primeiros socorros.

Após perpetrar o seu segundo crime, o homicídio, a autora do crime do 15.º Distrito tomaram conhecimento da ocorrência e entraram logo em diligências para capturá-la. Foram tomadas as providências de prisão. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Viriato, Gonçalves se acha internado no Hospital Carlos Chagas em estado grave.

MORTO A TIROS PELO CAIXEIRO

Um desentendimento na pesagem da mercadoria provoca uma cena de sangue — Morto um freguês e ferido mortalmente o outro — Fugiu o criminoso — Diligências no 25.º D.P.

Mais um crime de morte ocorreu na tarde de ontem, quando foi abatido a tiros um funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil no interior de um armazém, em Marechal Hermes, e ferido o outro.

Exatadamente 13 horas quando Viriato Gonçalves Tunga, brasileiro, casado, de 34 anos, residente na Rua Igarapá, n.º 765, na Estação de Marechal Hermes, em companhia de seu amigo e colega José Jacinto de Faria, brasileiro, de 45 anos, funcionário da E. F. C. B., residente na Rua André de Azevedo, n.º 88, em Olaria, se dirigiu ao armazém de secos e molhados situado na Rua Igarapá, n.º 805, a fim de fazer compras. Nesse estabelecimento comercial foi atendido pelo caixeiro Omar Ferreira Faria, brasileiro, de 23 anos, solteiro, e pediu ao mesmo meio quilo de banana.

No ato de pesagem da mercadoria, houve um desentendimento entre comprador e caixeiro. Viriato acusou Omar de não haver pesado direito, e como o caixeiro reivindicasse a insolência, Viriato o tomou de ladrão. Nesse momento, travaram-se discussões durante as quais Viriato Gonçalves desfechou uma bala de revólver em direção ao peito de Omar, ferindo-o mortalmente. Com ferimento penetrante no hemitórax esquerdo, ferida transpassante na coxa direita e ferimento perfuro-cortante na coxa esquerda, a vítima tombou no solo, enquanto o agressor escapava para o fundo da casa.

MORTO O FUNCIONÁRIO DA CENTRAL

José Jacinto de Faria, procurador

evitar a fuga do criminoso, entrou no armazém para efetuar a prisão em flagrante. Encontrando-se os dois no interior da casa comercial, o delinqüente fez mais dois disparos que foram atingir José Jacinto no tórax, próximo ao coração, e no braço esquerdo. Mortalmente ferido, José Jacinto levou morte quase imediata, antes de receber os primeiros socorros.

Após perpetrar o seu segundo crime, o homicídio, a autora do crime do 15.º Distrito tomaram conhecimento da ocorrência e entraram logo em diligências para capturá-la. Foram tomadas as providências de prisão. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Viriato, Gonçalves se acha internado no Hospital Carlos Chagas em estado grave.

MORTO A TIROS PELO CAIXEIRO

Um desentendimento na pesagem da mercadoria provoca uma cena de sangue — Morto um freguês e ferido mortalmente o outro — Fugiu o criminoso — Diligências no 25.º D.P.

Mais um crime de morte ocorreu na tarde de ontem, quando foi abatido a tiros um funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil no interior de um armazém, em Marechal Hermes, e ferido o outro.

Exatadamente 13 horas quando Viriato Gonçalves Tunga, brasileiro, casado, de 34 anos, residente na Rua Igarapá, n.º 765, na Estação de Marechal Hermes, em companhia de seu amigo e colega José Jacinto de Faria, brasileiro, de 45 anos, funcionário da E. F. C. B., residente na Rua André de Azevedo, n.º 88, em Olaria, se dirigiu ao armazém de secos e molhados situado na Rua Igarapá, n.º 805, a fim de fazer compras. Nesse estabelecimento comercial foi atendido pelo caixeiro Omar Ferreira Faria, brasileiro, de 23 anos, solteiro, e pediu ao mesmo meio quilo de banana.

No ato de pesagem da mercadoria, houve um desentendimento entre comprador e caixeiro. Viriato acusou Omar de não haver pesado direito, e como o caixeiro reivindicasse a insolência, Viriato o tomou de ladrão. Nesse momento, travaram-se discussões durante as quais Viriato Gonçalves desfechou uma bala de revólver em direção ao peito de Omar, ferindo-o mortalmente. Com ferimento penetrante no hemitórax esquerdo, ferida transpassante na coxa direita e ferimento perfuro-cortante na coxa esquerda, a vítima tombou no solo, enquanto o agressor escapava para o fundo da casa.

MORTO O FUNCIONÁRIO DA CENTRAL

José Jacinto de Faria, procurador

evitar a fuga do criminoso, entrou no armazém para efetuar a prisão em flagrante. Encontrando-se os dois no interior da casa comercial, o delinqüente fez mais dois disparos que foram atingir José Jacinto no tórax, próximo ao coração, e no braço esquerdo. Mortalmente ferido, José Jacinto levou morte quase imediata, antes de receber os primeiros socorros.

Após perpetrar o seu segundo crime, o homicídio, a autora do crime do 15.º Distrito tomaram conhecimento da ocorrência e entraram logo em diligências para capturá-la. Foram tomadas as providências de prisão. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Viriato, Gonçalves se acha internado no Hospital Carlos Chagas em estado grave.

MORTO A TIROS PELO CAIXEIRO

Um desentendimento na pesagem da mercadoria provoca uma cena de sangue — Morto um freguês e ferido mortalmente o outro — Fugiu o criminoso — Diligências no 25.º D.P.

Mais um crime de morte ocorreu na tarde de ontem, quando foi abatido a tiros um funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil no interior de um armazém, em Marechal Hermes, e ferido o outro.

Exatadamente 13 horas quando Viriato Gonçalves Tunga, brasileiro, casado, de 34 anos, residente na Rua Igarapá, n.º 765, na Estação de Marechal Hermes, em companhia de seu amigo e colega José Jacinto de Faria, brasileiro, de 45 anos, funcionário da E. F. C. B., residente na Rua André de Azevedo, n.º 88, em Olaria, se dirigiu ao armazém de secos e molhados situado na Rua Igarapá, n.º 805, a fim de fazer compras. Nesse estabelecimento comercial foi atendido pelo caixeiro Omar Ferreira Faria, brasileiro, de 23 anos, solteiro, e pediu ao mesmo meio quilo de banana.

No ato de pesagem da mercadoria, houve um desentendimento entre comprador e caixeiro. Viriato acusou Omar de não haver pesado direito, e como o caixeiro reivindicasse a insolência, Viriato o tomou de ladrão. Nesse momento, travaram-se discussões durante as quais Viriato Gonçalves desfechou uma bala de revólver em direção ao peito de Omar, ferindo-o mortalmente. Com ferimento penetrante no hemitórax esquerdo, ferida transpassante na coxa direita e ferimento perfuro-cortante na coxa esquerda, a vítima tombou no solo, enquanto o agressor escapava para o fundo da casa.

MORTO O FUNCIONÁRIO DA CENTRAL

José Jacinto de Faria, procurador

evitar a fuga do criminoso, entrou no armazém para efetuar a prisão em flagrante. Encontrando-se os dois no interior da casa comercial, o delinqüente fez mais dois disparos que foram atingir José Jacinto no tórax, próximo ao coração, e no braço esquerdo. Mortalmente ferido, José Jacinto levou morte quase imediata, antes de receber os primeiros socorros.

Após perpetrar o seu segundo crime, o homicídio, a autora do crime do 15.º Distrito tomaram conhecimento da ocorrência e entraram logo em diligências para capturá-la. Foram tomadas as providências de prisão. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Viriato, Gonçalves se acha internado no Hospital Carlos Chagas em estado grave.

MORTO A TIROS PELO CAIXEIRO

Um desentendimento na pesagem da mercadoria provoca uma cena de sangue — Morto um freguês e ferido mortalmente o outro — Fugiu o criminoso — Diligências no 25.º D.P.

Mais um crime de morte ocorreu na tarde de ontem, quando foi abatido a tiros um funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil no interior de um armazém, em Marechal Hermes, e ferido o outro.

Exatadamente 13 horas quando Viriato Gonçalves Tunga, brasileiro, casado, de 34 anos, residente na Rua Igarapá, n.º 765, na Estação de Marechal Hermes, em companhia de seu amigo e colega José Jacinto de Faria, brasileiro, de 45 anos, funcionário da E. F. C. B., residente na Rua André de Azevedo, n.º 88, em Olaria, se dirigiu ao armazém de secos e molhados situado na Rua Igarapá, n.º 805, a fim de fazer compras. Nesse estabelecimento comercial foi atendido pelo caixeiro Omar Ferreira Faria, brasileiro, de 23 anos, solteiro, e pediu ao mesmo meio quilo de banana.

No ato de pesagem da mercadoria, houve um desentendimento entre comprador e caixeiro. Viriato acusou Omar de não haver pesado direito, e como o caixeiro reivindicasse a insolência, Viriato o tomou de ladrão. Nesse momento, travaram-se discussões durante as quais Viriato Gonçalves desfechou uma bala de revólver em direção ao peito de Omar, ferindo-o mortalmente. Com ferimento penetrante no hemitórax esquerdo, ferida transpassante na coxa direita e ferimento perfuro-cortante na coxa esquerda, a vítima tombou no solo, enquanto o agressor escapava para o fundo da casa.

MORTO O FUNCIONÁRIO DA CENTRAL

José Jacinto de Faria, procurador

REVIVENDO O LATROCÍNIO DA ESTRADA DA ÁGUA BRANCA

Presos "Tarzan" e sua irmã "Portuguesinha", condenados pelo Juiz da 10.ª Vara Criminal — Ele visitava o túmulo de sua mãe, enquanto ela permanecia calmamente em casa

Acusado de diversos furtos e um latrocínio, já tendo sido condenado a 27 anos de reclusão, foi preso, quando visitava a sepultura de sua mãe, o conhecido desordeiro Carilindo da Silva Alves, vulgo "Tarzan".

Sobre o latrocínio de que foi acusado, cometido em fevereiro de 1950, "Tarzan" participou do mesmo, juntamente com mais três comparsas: Laura da Silva, sua irmã; Ana Maria, uma decada, e o amante desta, que atende pelo vulgo de "Capenga". A vítima foi o negociante Antonio Ester, que residia na Estrada Água Branca, assassinado a golpes de machado e despojado de 18 mil cruzeiros.

Os dois irmãos, "Tarzan" e Laura — esta atende também pela alcunha de "Portuguesinha" — apesar de condenados, continuavam em liberdade, foragidos da Polícia. Ele foi preso no dia de finados e ela ontem à tarde.

CONDENADA A 15 ANOS DE PRISÃO

Laura da Silva, presa pela turma da delegacia de Vigilância, composta do detetive Manoel e dos investigadores Danilo e Almeida, foi detida em sua residência, à Rua Ribeiro de Andrade, 118, em Bangu, onde vivia em companhia de seu amante Adalberto Barbosa, vulgo "Beto", que fugiu com a aproximação dos policiais. Esta jovem conta 18 anos de idade, e foi condenada pelo juiz da 10.ª Vara Criminal a 15 anos de prisão.

Em suas declarações nega qualquer participação no latrocínio, porém as provas do processo, não deixam dúvida alguma quanto à autoria, aparecendo ela como uma das componentes do bando que agia assaltando a mão armada.

O CRIME

Laura era a "isca" da quadrilha e o latrocínio fora premeditado pelos quatro. O plano foi executado a risca pelas duas mulheres que alugaram dois quartos na casa do velho comerciante e, à noite receberam ali seus amantes. Na noite do crime, as duas mulheres deixaram a casa e os dois maldames Antonio e Capenga entraram.

A casa e os dois maldames Antonio e Capenga entraram a golpes de machado e, após saquearem tudo, fugiram deixando o cadáver, que só foi descoberto três dias após.

Os dois irmãos foram presos agora e os outros já se encontram recolhidos a Penitenciária, onde cumprem sentença.

CONDENADA A 15 ANOS DE PRISÃO

Laura da Silva, presa pela turma da delegacia de Vigilância, composta do detetive Manoel e dos investigadores Danilo e Almeida, foi detida em sua residência, à Rua Ribeiro de Andrade, 118, em Bangu, onde vivia em companhia de seu amante Adalberto Barbosa, vulgo "Beto", que fugiu com a aproximação dos policiais. Esta jovem conta 18 anos de idade, e foi condenada pelo juiz da 10.ª Vara Criminal a 15 anos de prisão.

Em suas declarações nega qualquer participação no latrocínio, porém as provas do processo, não deixam dúvida alguma quanto à autoria, aparecendo ela como uma das componentes do bando que agia assaltando a mão armada.

O CRIME

Laura era a "isca" da quadrilha e o latrocínio fora premeditado pelos quatro. O plano foi executado a risca pelas duas mulheres que alugaram dois quartos na casa do velho comerciante e, à noite receberam ali seus amantes. Na noite do crime, as duas mulheres deixaram a casa e os dois maldames Antonio e Capenga entraram.

A casa e os dois maldames Antonio e Capenga entraram a golpes de machado e, após saquearem tudo, fugiram deixando o cadáver, que só foi descoberto três dias após.

Os dois irmãos foram presos agora e os outros já se encontram recolhidos a Penitenciária, onde cumprem sentença.

CONDENADA A 15 ANOS DE PRISÃO

Laura da Silva, presa pela turma da delegacia de Vigilância, composta do detetive Manoel e dos investigadores Danilo e Almeida, foi detida em sua residência, à Rua Ribeiro de Andrade, 118, em Bangu, onde vivia em companhia de seu amante Adalberto Barbosa, vulgo "Beto", que fugiu com a aproximação dos policiais. Esta jovem conta 18 anos de idade, e foi condenada pelo juiz da 10.ª Vara Criminal a 15 anos de prisão.

Em suas declarações nega qualquer participação no latrocínio, porém as provas do processo, não deixam dúvida alguma quanto à autoria, aparecendo ela como uma das componentes do bando que agia assaltando a mão armada.

O CRIME

Laura era a "isca" da quadrilha e o latrocínio fora premeditado pelos quatro. O plano foi executado a risca pelas duas mulheres que alugaram dois quartos na casa do velho comerciante e, à noite receberam ali seus amantes. Na noite do crime, as duas mulheres deixaram a casa e os dois maldames Antonio e Capenga entraram.

A casa e os dois maldames Antonio e Capenga entraram a golpes de machado e, após saquearem tudo, fugiram deixando o cadáver, que só foi descoberto três dias após.

Os dois irmãos foram presos agora e os outros já se encontram recolhidos a Penitenciária, onde cumprem sentença.

CONDENADA A 15 ANOS DE PRISÃO

Laura da Silva, presa pela turma da delegacia de Vigilância, composta do detetive Manoel e dos investigadores Danilo e Almeida, foi detida em sua residência, à Rua Ribeiro de Andrade, 118, em Bangu, onde vivia em companhia de seu amante Adalberto Barbosa, vulgo "Beto", que fugiu com a aproximação dos policiais. Esta jovem conta 18 anos de idade, e foi condenada pelo juiz da 10.ª Vara Criminal a 15 anos de prisão.

Em suas declarações nega qualquer participação no latrocínio, porém as provas do processo, não deixam dúvida alguma quanto à autoria, aparecendo ela como uma das componentes do bando que agia assaltando a mão armada.

O CRIME

Laura era a "isca" da quadrilha e o latrocínio fora premeditado pelos quatro. O plano foi executado a risca pelas duas mulheres que alugaram dois quartos na casa do velho comerciante e, à noite receberam ali seus amantes. Na noite do crime, as duas mulheres deixaram a casa e os dois maldames Antonio e Capenga entraram.

A casa e os dois maldames Antonio e Capenga entraram a golpes de machado e, após saquearem tudo, fugiram deixando o cadáver, que só foi descoberto três dias após.

Os dois irmãos foram presos agora e os outros já se encontram recolhidos a Penitenciária, onde cumprem sentença.

CONDENADA A 15 ANOS DE PRISÃO

Laura da Silva, presa pela turma da delegacia de Vigilância, composta do detetive Manoel e dos investigadores Danilo e Almeida, foi detida em sua residência, à Rua Ribeiro de Andrade, 118, em Bangu, onde vivia em companhia de seu amante Adalberto Barbosa, vulgo "Beto", que fugiu com a aproximação dos policiais. Esta jovem conta 18 anos de idade, e foi condenada pelo juiz da 10.ª Vara Criminal a 15 anos de prisão.

Em suas declarações nega qualquer participação no latrocínio, porém as provas do processo, não deixam dúvida alguma quanto à autoria, aparecendo ela como uma das componentes do bando que agia assaltando a mão armada.

O CRIME

Laura era a "isca" da quadrilha e o latrocínio fora premeditado pelos quatro. O plano foi executado a risca pelas duas mulheres que alugaram dois quartos na casa do velho comerciante e, à noite receberam ali seus amantes. Na noite do crime, as duas mulheres deixaram a casa e os dois maldames Antonio e Capenga entraram.

A casa e os dois maldames Antonio e Capenga entraram a golpes de machado e, após saquearem tudo, fugiram deixando o cadáver, que só foi descoberto três dias após.

Os dois irmãos foram presos agora e os outros já se encontram recolhidos a Penitenciária, onde cumprem sentença.

CONDENADA A 15 ANOS DE PRISÃO

Laura da Silva, presa pela turma da delegacia de Vigilância, composta do detetive Manoel e dos investigadores Danilo e Almeida, foi detida em sua residência, à Rua Ribeiro de Andrade, 118, em Bangu, onde vivia em companhia de seu amante Adalberto Barbosa, vulgo "Beto", que fugiu com a aproximação dos policiais. Esta jovem conta 18 anos de idade, e foi condenada pelo juiz da 10.ª Vara Criminal a 15 anos de prisão.

Em suas declarações nega qualquer participação no latrocínio, porém as provas do processo, não deixam dúvida alguma quanto à autoria, aparecendo ela como uma das componentes do bando que agia assaltando a mão armada.

O CRIME

Laura era a "isca" da quadrilha e o latrocínio fora premeditado pelos quatro. O plano foi executado a risca pelas duas mulheres que alugaram dois quartos na casa do velho comerciante e, à noite receberam ali seus amantes. Na noite do crime, as duas mulheres deixaram a casa e os dois maldames Antonio e Capenga entraram.

A casa e os dois maldames Antonio e Capenga entraram a golpes de machado e, após saquearem tudo, fugiram deixando o cadáver, que só foi descoberto três dias após.

Os dois irmãos foram presos agora e os outros já se encontram recolhidos a Penitenciária, onde cumprem sentença.

CONDENADA A 15 ANOS DE PRISÃO

Laura da Silva, presa pela turma da delegacia de Vigilância, composta do detetive Manoel e dos investigadores Danilo e Almeida, foi detida em sua residência, à Rua Ribeiro de Andrade, 118, em Bangu, onde vivia em companhia de seu amante Adalberto Barbosa, vulgo "Beto", que fugiu com a aproximação dos policiais. Esta jovem conta 18 anos de idade, e foi condenada pelo juiz da 10.ª Vara Criminal a 15 anos de prisão.

Em suas declarações nega qualquer participação no latrocínio, porém as provas do processo, não deixam dúvida alguma quanto à autoria, aparecendo ela como uma das componentes do bando que agia assaltando a mão armada.

O CRIME

Laura era a "isca" da quadrilha e o latrocínio fora premeditado pelos quatro. O plano foi executado a risca pelas duas mulheres que alugaram dois quartos na casa do velho comerciante e, à noite receberam ali seus amantes. Na noite do crime, as duas mulheres deixaram a casa e os dois maldames Antonio e Capenga entraram.

A casa e os dois maldames Antonio e Capenga entraram a golpes de machado e, após saquearem tudo, fugiram deixando o cadáver, que só foi descoberto três dias após.

Os dois irmãos foram presos agora e os outros já se encontram recolhidos a Penitenciária, onde cumprem sentença.

CONDENADA A 15 ANOS DE PRISÃO

Laura da Silva, presa pela turma da delegacia de Vigilância, composta do detetive Manoel e dos investigadores Danilo e Almeida, foi detida em sua residência, à Rua Ribeiro de Andrade, 118, em Bangu, onde vivia em companhia de seu amante Adalberto Barbosa, vulgo "Beto", que fugiu com a aproximação dos policiais. Esta jovem conta 18 anos de idade, e foi condenada pelo juiz da 10.ª Vara Criminal a 15 anos de prisão.

Em suas declarações nega qualquer participação no latrocínio, porém as provas do processo, não deixam dúvida alguma quanto à autoria, aparecendo ela como uma das componentes do bando que agia assaltando a mão armada.

O CRIME

Laura era a "isca" da quadrilha e o latrocínio fora premeditado pelos quatro. O plano foi executado a risca pelas duas mulheres que alugaram dois quartos na casa do velho comerciante e, à noite receberam ali seus amantes. Na noite do crime, as duas mulheres deixaram a casa e os dois maldames Antonio e Capenga entraram.

A casa e os dois maldames Antonio e Capenga entraram a golpes de machado e, após saquearem tudo, fugiram deixando o cadáver, que só foi descoberto três dias após.

Os dois irmãos foram presos agora e os outros já se encontram recolhidos a Penitenciária, onde cumprem sentença.

CONDENADA A 15 ANOS DE PRISÃO

Laura da Silva, presa pela turma da delegacia de Vigilância, composta do detetive Manoel e dos investigadores Danilo e Almeida, foi detida em sua residência, à Rua Ribeiro de Andrade, 118, em Bangu, onde vivia em companhia de seu amante Adalberto Barbosa, vulgo "Beto", que fugiu com a aproximação dos policiais. Esta jovem conta 18 anos de idade, e foi condenada pelo juiz da 10.ª Vara Criminal a 15 anos de prisão.

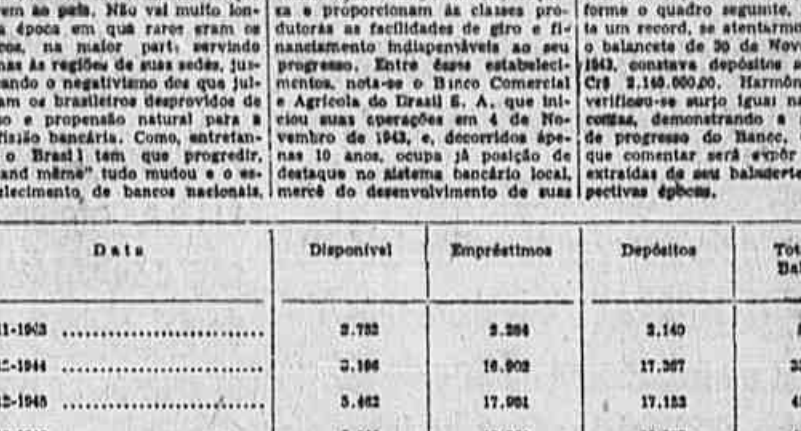
Em suas declarações nega qualquer participação no latrocínio, porém as provas do processo, não deixam dúvida alguma quanto à autoria, aparecendo ela como uma das componentes do bando que agia assaltando a mão armada.

O CRIME

Laura era a "isca" da quadrilha e o latrocínio fora premeditado pelos quatro. O plano foi executado a risca pelas duas mulheres que alugaram dois quartos na casa do velho comerciante e, à noite receberam ali seus amantes. Na noite do crime, as duas mulheres deixaram a casa e os dois maldames Antonio e Capenga entraram.

A casa e os dois maldames Antonio e Capenga entraram a golpes de machado e, após saquearem tudo, fugiram deixando o cadáver, que só foi descoberto três dias após.

BANCO COMERCIAL E AGRÍCOLA DO BRASIL S.A.



12-1946	8,109	19,780	19,608	4
12-1947	5,323	20,641	21,711	4
12-1948	8,888	21,944	21,365	4
12-1949	7,940	29,598	30,905	5
12-1950	17,354	43,970	43,316	8
12-1951	14,332	49,494	44,181	5
12-1952	23,264	62,978	62,616	13
12-1953	55,628	74,089	65,433	16

do 30 de Novembro de 1943, o Banco possuía o capital realizado de 2.000.000,00 e o lucro líquido de 21 de Outubro de 1943, o lucro líquido e o capital realizado de 2.000.000,00, com reservas de 2.000.000,00. A disponibilidade do Banco Comercial e Agrícola do Brasil S. A. isto é, os seus encaixes variaram sempre, em relação ao lucro líquido, a disponibilidade e a reserva, de 100% para o total, até 100% para o total, e o Banco não lançou agora mais do recurso legal do

ATOS RELIGIOSOS

Emiliana Betim Paes Leme
(MISSA DE 7.º DIA)
André Betim Paes Leme, Cecília Paes Leme de Assis Pereira,
e Assis Pereira, Izar Betim Paes Leme, Alice Latif, Pedro Montelro

os Lallf e senhora, Julio Monielro de Barros Lallf e senhora, Milan
os Lallf e senhora, Sylvia Betim Paes Leme, Isabel Paes Leme Zar
August Zamoyski, George Betim Paes Leme, agradecem as manife
e pesar recebidas por ocasião do falecimento de EMILIANA BETIM
ME, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa
que será celebrada sábado, dia 7 de novembro, às 11:00 ho
raia de São Francisco de Paula.

O NERI
(7.º DIA)

NERI agradece profundamente o pesar recebido por um dosuoso chefe e convida seus de 7.º dia que por sua dor, bo-
vannah, sente falta, dia 6

HORTENSE MARIE RESK
(MISSA DE 7.º DIA)

A família Resk e demais parentes agradecem a todos e rezearam cu enlram coroa e condolecias pelo in-
mente do — FORTUNE MARIE RESK — e convidam para
7.º dia, que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 6, às
na Igreja de N. S. da Consolidação e Boa Moré (Rosário do
Brasão), ardeando mala uma vez pelo completamente
do crista.

Charles Robert

NOSSA SENHORA DE
Chela de 7.º agradece

...ltar-mór da Igreja de São
...ão Francisco).
(56286)

A FURST

...)
...O.5 DIA)
...T convida seus parentes e

...Charles Robert
Murray

José Lampraia, sua
mulher, filhos e netos,
fazem celebrar uma Mis-
sa por alma do bom ami-

SÃO JUDAS TATÁ
Agradeco a todos agra-
TRACEM.

**CURSO DE FISIOL-
OGIA VEGETAL NA ESC-
LA ELISEU MACIEL**

Por ato do ministro
da Agricultura, do
seu Maciel, do Rio de
Janeiro, em 1934, o
Sul, foi autorizada a

alma fazem rezar no dia
N. S. Mãe dos Homens,
(14060)

go CHARLES ROBERT
MURRAY, sexta-feira às
11 horas na Igreja da
Candelária.

(38591)

ANUNCIO

VENDAS REALIZADAS
EXPOSIÇÃO DE

Segundo informou a
de Agricultura a Associa-
de Bagé, no Rio Granda
as vendas efetuadas durante
esta Exposição Agro-Pecu-
quele cidade atingiram a
cia de Cr\$ 7.832.450,00.

COLCHÃO

Reforma e faz novo a di-
crina, cabelo, ceirinas e

metos, de ROSA ADELAI
aprem o do Copacabana dever
ento e convidam as pes
o seu sepultamento
ra, dia 5, às 11,00 horas,
za Real Grandeza,
S. D. A. L. (208043)

ABAT-JOORS
Atelier especializado, modelos
franceses e americanos e
reformas. Av. Copacabana 098
Apt.º 503. Quase eq. Santa Clara
1970

TRENS "LOWEL"
e outros artigos de pequeno porte,
por preços bem baixos. Pedi-
doras, p. M. NUNES - Post Office
Box 1349 - Grand Central Station
- New York 17 - NEW YORK
U.S.A. (30071)

LELO UNIVERSAL
Vende-se edição em dois volumes

AR CONDICIONA
Afirmada marca "Chir-
landa, 3/4 H.P., estado
R\$ 36.000,00. - Tel.: 312

LIVROS USAD
Compro em qualquer li-
tados e acurados em
avulsos. - Tel.: 22-6946

MOEDAS - MED
Compro brasileiras e

Aviador OTTOMANO
hora e Filhos, profun-

...municam e falecimen-
ver do seu querido so-
men, sensibilizados, as
pesar recebidas por
to, já realizado.

Charles Robert Murray

A Diretoria e os auxiliares de Ajax Correltores de Seguros S. A. profundamente consternados com o súbito falecimento de seu grande amigo CHARLES ROBERT MURRAY convidam seus parentes e amigos para a Missa de sétimo dia que será celebrada sexta-feira, dia seis às 11 horas na Igreja da Candelária.

Charles Robert Murray

A Diretoria e auxiliares da Companhia Comercial de Motores e Veículos profundamente consternados com o súbito falecimento de seu grande amigo CHARLES ROBERT MURRAY convidam seus parentes e amigos para a Missa de sétimo dia que será celebrada sexta-feira, dia seis, às 11 horas na Igreja da Candelária.

Charles Robert Murray

Oswaldo Benjamin de Azevedo, senhora e filhos, profundamente consternados com o súbito falecimento de seu grande e estimado amigo CHARLES ROBERT MURRAY convidam seus parentes e amigos para a Missa de 7.º dia que será celebrada no dia 6, sexta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

Charles Robert Murray

Albert W. Murray, senhora e filhos, profundamente consternados com o súbito falecimento de seu estimado filho e grande amigo CHARLES ROBERT MURRAY convidam seus parentes e amigos para a Missa de 7.º dia que será celebrada dia 6, sexta-feira às 11 horas na Igreja da Candelária.

Charles Robert Murray

A Diretoria e Auxiliares da Cia. Brasileira de Comércio e Representações Combrac profundamente consternados com o súbito falecimento de seu grande amigo e idealizador CHARLES ROBERT MURRAY convidam seus parentes e amigos para a Missa de 7.º dia que será celebrada sexta-feira, dia 6, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

Charles Robert Murray

Daisy, Percy, Nelly e Charles Edward Murray, profundamente consternados com o súbito falecimento de seu querido pai agradecem a todos que os confortaram nesse doloroso transe, com parecendo ao seu funeral, e convidam os parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.º dia, que será celebrada no Altar-Mór da Igreja da Candelária no dia 6, sexta-feira, às 11 horas

ATOS RELIGIOSOS

Charles Robert Murray

Sydney Robert Murray, senhora e filha, profundamente consternados com o súbito falecimento de seu querido pai, sogro e avô agradecem a todos os que os confortaram nesse doloroso transe, com parecendo ao seu funeral, e convidam os parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.º dia, que será celebrada no Altar-Mór da Igreja da Candelária no dia 6, sexta-feira às 11 horas

Charles Robert Murray

Wallace Cochrane Simonsen, sua mulher, filhos e netos, profundamente consternados com o súbito falecimento de seu cunhado, grande e estimado amigo CHARLES ROBERT MURRAY, convidam seus parentes e amigos para a Missa de sétimo dia que será celebrada às 11 horas, dia 6, sexta-feira, na Igreja da Candelária.

Charles Robert Murray

Os Diretores e auxiliares de Murray Simonsen S. A. Comércio e Indústria, profundamente consternados com o súbito falecimento de seu fundador e diretor CHARLES ROBERT MURRAY, convidam seus parentes e amigos para a Missa de sétimo dia a ser celebrada no dia 6 de Novembro, sexta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

Charles Robert Murray

A Diretoria e auxiliares da Companhia Propac (Comércio e Representações), profundamente consternados com o súbito falecimento de seu grande amigo, fundador e Presidente, CHARLES ROBERT MURRAY, convidam seus parentes e amigos para a Missa de sétimo dia a ser celebrada no dia 6 de Novembro, sexta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

Charles Robert Murray

A Diretoria e auxiliares da Companhia Imobiliária Nacional, profundamente consternados com o súbito falecimento de seu grande amigo e Presidente CHARLES ROBERT MURRAY, convidam seus parentes e amigos para a Missa de sétimo dia a ser celebrada no dia 6 de Novembro, sexta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

Nicia Machado Brandão

(MISSA DE 30.º DIA)
A família de NICIA MACHADO BRANDÃO convida seus parentes e amigos para a missa que por sua alma mandam rezar no dia 6, sexta-feira, às 10 horas na Igreja N. S. do Carmo. (378)

Charles Robert Murray

Roberto Cochrane Suplicy e Filha, profundamente consternados com o súbito falecimento de seu querido sogro e avô agradecem a todos os que os confortaram nesse doloroso transe, com parecendo ao seu funeral, e convidam os parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.º dia, que será celebrada no Altar-Mór da Igreja da Candelária no dia 6, sexta-feira, às 11 horas. (38590)

DR. ALVARO BORGES DIAS

(FALECIMENTO)
Alice Calau Dias, Dr. Alvaro Tolentino Borges Dias, senhora e filhos, Major Médico Artur Borges Dias, senhora e filho, Aracy Borges Dias, Dr. Anibal Gouvêa, senhora e filha, Antonietta Borges Dias e Capitão-de-Corveta Antonio Nunes de Souza, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô, DR. ALVARO BORGES DIAS, ocorrido ontem, convidando seus amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, quinta-feira, dia 5, às 10,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (38592)

Dr. Alvaro Borges Dias

(FALECIMENTO)
Alice Calau Dias, Dr. Alvaro Tolentino Dias, Major Dr. Arthur Borges Dias, Dr. Anibal M. Gouvêa, cap. corv. Antonio Maria N. Souza, Hermano Carpinetti, esposa, filhos, genros, noras, netos, sobrinhos e primos participam o falecimento do muito querido ALVARO e convidam para o enterro às 10 horas do dia 5, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza para o Cemitério de S. João Batista. (2730)

VICTOR LEZAN

(30.º DIA)
A família de VICTOR LEZAN convida seus amigos e demais parentes para a missa que, em sufrágio de sua alma mandam rezar na Igreja de N. S. do Carmo, 6.ª feira dia 6 de novembro às 9h30. (25809)

VICTOR LEZAN

(MISSA DE 30.º DIA)
A Diretoria da Firma Gelco Elétrica, Indústria e Comércio S/A. convida os parentes e amigos de seu saudoso companheiro, DR. VICTOR LEZAN, para a missa de 30.º dia que em sua intenção fazem celebrar dia 6, às 9,30 horas na Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.º Março, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem. (8992)

VICTOR LEZAN

(MISSA DE 30.º DIA)
A Servix Engenharia Ltda., agradece as manifestações de pesar pelo falecimento de seu antigo sócio e colaborador ENGENHEIRO VICTOR LEZAN, e convida a todos os parentes e amigos do extinto para assistirem a missa que em sua intenção manda celebrar amanhã, dia 6, às 9,30 horas, no altar do Senhor dos Passos da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março). (15063)

Francisco Barros do Amaral

(MISSA DE 7.º DIA)
Antonietta Andrada do Amaral e filhas, Paulo Garcia de Sousa, senhora e filho, Humberto Barreto, senhora e filhos, José Carlos Gomes de Mattos senhora e filhos, Eduardo de Aguiar d'Andrade e senhora, convidam os parentes e amigos de seu querido esposo, pai, sogro, avô e genro, para a missa que se realizará quinta-feira dia 5 no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula às 11 horas. Agradecemos sensibilizados a todos que comparecerem a esse ato religioso. (27793)

Herminia Borba Gadret

(30.º DIA)
Alvaro Borba Gadret, senhora e filha, mais uma vez agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião da missa de 7.º dia, e, de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia que, por sua alma, mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 6, às 8,30 hs., na Igreja do Carmo (Primeiro de Março). Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso. (14020)

AVISO FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RÁDIOS
Diurno: Rua Rodrigo Silva, 12 - 1.º - Tel. 42-6923.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) 50-3-22-2432

AMÉLIA OLIVEIRA DOS SANTOS FRANÇA

(MISSA DE 7.º DIA)
Antonio Ribeiro França Filho e senhora, Arnaldo Ballestó, senhora e filhos, Irene França, Antonio França Quaresma e filha, Maria Amélia Mogueira e família (ausentes), Viuva Jorge Santos e família, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa do 7.º dia que por alma de sua querida mãe, sogra, avô, bisavô, irmã, cunhada e tia AMÉLIA OLIVEIRA DOS SANTOS FRANÇA, mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 6, às 10:30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

AMÉLIA OLIVEIRA DOS SANTOS FRANÇA

(MISSA DE 7.º DIA)
Agostinho Affonso Machado, Cesário Levi Carneiro, esposa e filhos, convidam seus amigos e parentes para assistirem a missa que por alma de sua grande amiga Dna. AMÉLIA OLIVEIRA DOS SANTOS FRANÇA, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 6, às 10:30 horas, na Igreja da Candelária. Desde já se confessam gratos aos que comparecerem a este ato de religião cristã.

AMÉLIA OLIVEIRA DOS SANTOS FRANÇA

(MISSA DE 7.º DIA)
A Diretoria e Funcionários da Companhia Imobiliária Tamolo S/A. convidam seus amigos para assistirem a missa que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua boníssima e saudosa Presidente, Dna. AMÉLIA OLIVEIRA DOS SANTOS FRANÇA, amanhã, sexta-feira, dia 6, às 10:30 horas, na Igreja da Candelária. Confessem-se desde já agradecidos a todos que comparecerem.

AMÉLIA OLIVEIRA DOS SANTOS FRANÇA

(MISSA DE 7.º DIA)
FRANÇA & CIA. LTDA. (CONFETARIA COLOMBO) e seus auxiliares, convidam seus amigos e clientes para a missa que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua boníssima amiga Dna. AMÉLIA OLIVEIRA DOS SANTOS FRANÇA, amanhã, sexta-feira, dia 6, às 10:30, na Igreja da Candelária. Desde já se confessam gratos aos que comparecerem a este ato de fé cristã.

AMÉLIA OLIVEIRA DOS SANTOS FRANÇA

(MISSA DE 7.º DIA)
A Diretoria da S. A. Fábrica Colombo, convida os seus amigos e clientes para a missa que será celebrada, na Matriz da Candelária, por alma de sua boníssima amiga Dna. AMÉLIA OLIVEIRA DOS SANTOS FRANÇA, amanhã, sexta-feira, dia 6, às 10:30 horas, confessando-se desde já grata a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

AMÉLIA OLIVEIRA DOS SANTOS FRANÇA

(MISSA DE 7.º DIA)
A Diretoria e Funcionários da Cia. Nacional de Engenharia e Arquitetura convidam os parentes e amigos de sua boníssima e saudosa amiga, Dna. AMÉLIA OLIVEIRA DOS SANTOS FRANÇA, para a missa que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 6, às 10:30 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem.

AMÉLIA OLIVEIRA DOS SANTOS FRANÇA

(MISSA DE 7.º DIA)
A Diretoria e Funcionários da Aquareira Porto Real S/A. Cia. Agrícola e Industrial Colombo S/A. e Cia. Fluminense de Refrigerantes S/A., convidam os parentes e amigos de sua boníssima e saudosa amiga, Dna. AMÉLIA OLIVEIRA DOS SANTOS FRANÇA, para a missa que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 6, às 10:30 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem.

AMÉLIA OLIVEIRA DOS SANTOS FRANÇA

(MISSA DE 7.º DIA)
Afonso Luiz Pereira da Silva Junior, Alcibades Antongini, Arthur Braga Rodrigues Pires, Fernando Pereira Braga, Jonathas Nunes Pereira Filho, Milton Freitas de Souza, Oswaldo da Rocha Pacheco e Waldemar Ferreira Marques, membros da Comissão Executiva do SERDEF, convidam os integrantes desse organismo para assistir a missa de 7.º dia, que por alma de Dona AMÉLIA OLIVEIRA DOS SANTOS FRANÇA, progenitora do seu companheiro de Comissão e atual Presidente do SERDEF, Antonio Ribeiro França Filho, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 6, às 10:30 horas, na Igreja da Candelária.

AMÉLIA OLIVEIRA DOS SANTOS FRANÇA

(MISSA DE 7.º DIA)
Os Conselhos Regionais do Distrito Federal, do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e do Serviço Social do Comércio (SESC), profundamente consternados com o passamento de Dona AMÉLIA OLIVEIRA DOS SANTOS FRANÇA, progenitora do seu fundador e ex-conselheiro Antonio Ribeiro França Filho, convidam seus amigos e parentes para assistir a missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam rezar amanhã, sexta-feira, dia 6, às 10:30 horas, na Igreja da Candelária.

AMÉLIA OLIVEIRA DOS SANTOS FRANÇA

(MISSA DE 7.º DIA)
As Federações Sindicais dos Distrito Federal, dos Agentes Autônomos do Comércio, do Comércio Atacadista, do Comércio Varejista e de Turismo e Hospitalidade, lamentando o falecimento de Dona AMÉLIA OLIVEIRA DOS SANTOS FRANÇA, progenitora do seu prezado amigo e companheiro Antonio Ribeiro França Filho, Presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade, convidam os integrantes dessas Federações para assistir a missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo repouso daquela boníssima alma, amanhã, sexta-feira, dia 6, às 10:30 horas, na Igreja da Candelária. (52527)

HOJE O DESTINO EM APUROS

HELIO SOUTO
BEATRIZ CONNELL
JAYME BARCELOS
ARMANDO COUTO
PAULO AUTRAN

HOJE OS AMANTES MALDITOS

DANIEL ROBERT JACQUES IVES
ROY BERRY DYNNAN FURET

PATHE
SÃO JOSE
MAUA
PARA TODOS

OK BABY

VIRGINIA LANE
FOLLIES

O DIABO EM 4 CORPOS

Silveira Sampaio e Maria Aubia

Ar refrigerado

ULTIMAS SEMANAS
DIA 30 ENCERRAMENTO
DA TEMPORADA

HOJE, às 18 e 21 hs.
Na vespertina preços
reduzidos.

Serrador

PAQUITO CANO

O mais jovem e melhor comico espanhol,
que aqui atua na ROMERIA, acaba de
chegar de Buenos Aires com a 1.ª bailarina

MARIA JESUS

Ambos estreiam amanhã como atração,
no elenco de EVILAZIO e DEO MAIA, que
vai apresentar ao THEATRO JARDIM a im-
pagável revista de GEYSA e LUIZ
PEIXOTO

BOTANDO AZEITE É MELHOR

THE RIO THEATRE GUILD PRESENTS

THE WOMEN

a comedy by Clare Boothe
on November 4, 5, 6, 7 at 9 P. M.
at the ex Casino Atlântico

Tickets on sale at: Mappin & Webb and
EXCLUSIVIDADES — Rua Miguel Lemos, 44 (53149)

TEATRO MUNICIPAL

DOMINGO, 8 de novembro, às
15 horas — Matinée de
BAILADOS
das alunas de

CLARA KORTE

Bilhetes à venda a partir do dia 6
na bilheteria do teatro (57185)

Papel Pintado

PARA decoração de paredes

CASA DAVID — TELEFONE 49-9191

Srs. Engenheiros e Desenhistas

Teodolitos, Níveis, Boleões, Normo-
grafos Leroy, Trens Esmerilhadas,
Régulas Flexíveis e outros
artigos do ramo.

Consultem: M.E.I.R.A., S/A.
RUA DA QUITANDA, 65 — 1.º
Tels: 42-5755 e 22-7990
Rio de Janeiro (51220)

COLCHÃO TROPICAL

UNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS
DE GARANTIA

3 Modelos diferentes — Macio médio e duro. Direta-
mente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modi-
ficam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de
molhas. Também temos SUMIERS — Vendidos à vista e a
prazo — Rua Machado Coelho, 162 Tels 32-0953 e 32-9205 (00067)

CAPITALISTAS

Firma construtora desta praça com quase três anos de atividades,
idônea, com bastante crédito, sem dívidas, com situação econômica fi-
vel, oferecendo as melhores referências e garantias, com um número
relativo de obras executadas e entregues, deseja entrar em entendi-
mentos com capitalistas a fim de ampliar suas atividades no setor de
pequenas incorporações. Cartas, marcando entrevista, na portaria deste
jornal para 25007. (25007)

PLAZA HOJE COLONIAL PRIMO H. LOBO MARSCOTE

JUNTOS PELA PRIMEIRA VEZ!

ALAN LADD JAMES MASON
"A Nau dos Condenados"

CO-ESTRELA: PRODUTOS DE JOHN FARROW
PATRICIA MEDINA - SIR CEDRIC HARDWICKE

Novo e emocionante drama!
desencolado nos mares!

WISCONSIN FILM CO. PRESENTA
"BOTANY BAY"

NUNCA TOMOS COVARDES

2.ª FEIRA

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

"FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO"

HOJE, quinta-feira, às 21 horas — HOJE

CONCERTO SINFÔNICO CORAL

Regente: EDUARDO DE GUARNIERI

com a participação do CORO DA ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL, dirigida por CLOVE
PARSON DE MATOS.

Bach: Suite em dó maior — Bach-Bukowsky: Mein Jesus — Respighi: 1.ª Suite, Arie e
Danço per Luto — Haydn: Introdução e Allegro (Solistas de Harpa: Elsa de Guarnieri Mar-
tinuzzi — Strawinsky: Sinfonia dos Salmos, para Círo e Orquestra.

Bilhetes à venda: Prizes e Camarotes: Cr\$ 300,00; Poltronas: Cr\$ 60,00; Balcones Nobres:
Cr\$ 60,00; Balcones: Cr\$ 30,00; Galerias: Cr\$ 20,00. Início de sessão.

QUINTA-FEIRA próxima, 12, às 21 horas — QUINTA-FEIRA

CONCERTO SINFÔNICO CORAL

Regente: JOSE SIQUEIRA

Solistas: IBER GOMES GROSZ e RITA PAIXÃO

Bilhetes à venda: Segunda-feira próxima

TRANSCONTINENTAL

EM ALUMÍNIO
DIVERSAS CORES
MAIOR CONFORTO PARA
O SEU LAR
SEÇÃO ESPECIALIZADA
PARA REFORMAS

ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR
Rua da Conceição, 31 — S. 405 — 23-3613

Pintura de Apartamentos

a pincel e a pistola, com Kern-Tone, Parede, Alca, Gesso, esmalte, etc.
Laqueados e vernizes em janelas, portas e paredes. Pintura idônea e
especializada. Serviço rápido — Abastecimento geral. CASA JATO: Rua
Santa Clara n.º 66 sala 7 — Tel: 17-9471 (27367)

JAPÃO-BRASIL

Consórcio japonês trata todos negócios
dentro do Convênio Japão Brasil.

Caixa Postal 1980 ou tel. 52-3283. (775)

LINHO PURO Larg. 2.20

BRANCO a Cr\$ 150,00 EM CORES a Cr\$ 160,00

Partidas completas em puro linho estrangeiro, casaca, blusa, blusa, blusa,
linho nacional, grande sortimento de linhos belgas, irlandeses, franceses
em várias larguras para cama e mesa, guardanapos, lençóis e para casa
diversos tamanhos, camisas, etc. Informações a: Leila Herman
Cia. Ltda., Av. Rio Branco n.º 108 - 2.º andar, salas 207/8 - Tel: 22-3183
Remetemos pelo reembolso qualquer mercadoria. Também vendemos a
varejo. (184)

COMPRA-SE UM CONJUNTO DIESEL

Gerador, capacidade 250 e 300 KVA,
240 volts 60 ciclos trifásico. Ofertas por te-
legrama para "Swiftia" ou Rua Formosa,
367, 9.º andar, São Paulo. (56382)

TOPOGRAFIA

Procura-se pessoa ou firma em condições
de empreitar serviço de levantamento, nivela-
mento, planta de loteamento, locação de ruas e
lotes. Área de 10 milhões de metros quadra-
dos. Cartas para este jornal n.º 14087 na por-
taria. (14087)

Financiamentos para Ampliação de Indústrias

No Distrito Federal ou nos Estados mesmo para fran-
sacões de grande vulto, propostas com Ribeiro a Rua Buenos
Aires, 87 — 1.º. (2790)

PERFURAÇÃO DE HIDRO-POÇOS

Para serventia de limpeza e
Abastecimento Geral.

Peça orçamento — Tel. 48-5420 R. 9 (2700)

colchão de molas PRESIDENTE

agora
diretamente
do fabricante
por Cr\$ 200,00

Modernamente fabricado, com
molhas de aço e acabamento
perfeito; o Colchão de Molhas
PRESIDENTE possui um
estado de garantia
de 5 anos. (2111-11-11)

• padronagem decorativa
• prático e sólido
• econômico e de
longa duração
• fácil de lavar

FABRICA METRO

Tapetes FEITOS A MÃO E A MÁQUINA

Passadeiras

Tecidos PARA CORTINAS E ESTOFOS

Lonas PARA TODOS OS FINS

E TODOS OS ARTIGOS PARA DECORAÇÕES

examinem sempre o grande estoque da
Casa FERNANDES

VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES

Rua 7 de Setembro, 106
Tels: 43-4001 e 43-8180

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagam-se
muito mais do que qualquer outro.

ESTOFADOR RODOLFO

Reforma, capas e modificações no
domicílio. Organizações sem compromis-
so. Recados 29-5288. Rua João
Felipe, 44 - Meyer. (17007)

ROUPAS USADAS DE HOMEM

Compram-se a domicílio
Telefone 22-0423 (0510)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagam-se
muito mais do que qualquer outro.

ESTOFADOR RODOLFO

Reforma, capas e modificações no
domicílio. Organizações sem compromis-
so. Recados 29-5288. Rua João
Felipe, 44 - Meyer. (17007)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagam-se
muito mais do que qualquer outro.

ESTOFADOR RODOLFO

Reforma, capas e modificações no
domicílio. Organizações sem compromis-
so. Recados 29-5288. Rua João
Felipe, 44 - Meyer. (17007)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagam-se
muito mais do que qualquer outro.

ESTOFADOR RODOLFO

Reforma, capas e modificações no
domicílio. Organizações sem compromis-
so. Recados 29-5288. Rua João
Felipe, 44 - Meyer. (17007)

METRO COPACABANA PASSEIO TIJUCA

1.30-140-450-8-10h. 1.30-140-450-8-10h. 1.30-140-450-8-10h.

2 ATRACÕES NA TELA PANORÂMICA

HUMPHREY BOGART JUNE ALLYSON CAMPO DE BATALHA

Atenção especial! M-G-M re-apresenta 20 DIVERTIDOS MINUTOS DE 34 DIMENSÕES! METROSCOPES

Atenção especial! M-G-M re-apresenta 20 DIVERTIDOS MINUTOS DE 34 DIMENSÕES! METROSCOPES

Atenção especial! M-G-M re-apresenta 20 DIVERTIDOS MINUTOS DE 34 DIMENSÕES! METROSCOPES

TURISTA TOUREIRO

Atenção especial! M-G-M re-apresenta 20 DIVERTIDOS MINUTOS DE 34 DIMENSÕES! METROSCOPES

Atenção especial! M-G-M re-apresenta 20 DIVERTIDOS MINUTOS DE 34 DIMENSÕES! METROSCOPES

Atenção especial! M-G-M re-apresenta 20 DIVERTIDOS MINUTOS DE 34 DIMENSÕES! METROSCOPES

Máquinas em geral

TECME

Eng. SVP SYLVIO BUNHA ESPECIALIZADO NOS E.U.U.
AV. PRES. VARGAS, 446, SALA 1606, TEL. 43-9521
GUARUJÁ: R. DE VITÓRIA GERAL, 1841 - 600 01 JARDIM

CONSTRUTORA

FABRILS HANGARIS GARAGES TANQUES FIBROQUES PONTES TORRES

EXECUÇÃO RÁPIDA QUANTIDADE ETERNA PEÇAS PROPOSTAS

SUBSTITUINDO A ESTRUTURA DE MADEIRA POR ESTRUTURA METÁLICA PELO MESMO PREÇO

Motores Johnson de popa "SEA-HORSE"

Super potente, 25 HP, pesando somente 1.80 Ks. por
cavalo de força. Funciona incrivelmente bem em todas as
condições de serviço. Fácil de manejar. Tanque adicional
de combustível para 23 litros, câmbio de marchas, in-
clusive ponto morto. Aceito inscrições para entrega dentro
de 30 dias. Rua da Alfândega n.º 111-A - 4.º - s/401 -
Esquina de Uruguiana.

PARAFUSOS

Parafusos para todos
os fins. Uma organiza-
ção tecnicamente es-
pecializada para solu-
cionar os problemas de
V. S.

CASA DOS PARAFUSOS

Rua Carlos Sampaio
70 — Fones: 52-4292 e
32-0040 (próximo a
Cruz Vermelha). (37722)

MAQUINAS TEXTEIS

Alvejamento
Lavadeira — Espremedeira
— Abridor de pano e Me-
xedor de goma.

Cia. Nelson Castro, Com. e Ind.

Av. Mam de Sá 77 — Cai-
xa Postal 3031 — Tele-
fone: 22-0055 — Rio
(43150)

MAQUINAS MOTORES

Vendemos e compramos
máquinas e motores de to-
dos os tipos e para todos
os fins. R. Cons. Saravia,
29 - Rio. Tels. 23-5251 a
43-6107 — São Paulo,
34-8572. (57148)

JOCKEY CLUB

Vendem-se títulos. Corretor Para-
nhas Ferreira. — Pça. 15 de Novem-
bro, 30, Sala 303. Tel.: 23-0271.

COUNTRY CLUB

Vendem-se títulos. Corretor Para-
nhas Ferreira. — Pça. 15 de Novem-
bro, 30, Sala 303. Tel.: 23-0271.

SOCIEDADE HIPICA

Vendem-se títulos. Corretor Para-
nhas Ferreira. — Pça. 15 de Novem-
bro, 30, Sala 303. Tel.: 23-0271.

TÍTULOS DE CLUBES

Vendem-se títulos. Corretor Para-
nhas Ferreira. — Pça. 15 de Novem-
bro, 30, Sala 303. Tel.: 23-0271.

GRUPO DIESEL 22 KVA

Gerador e Motor "Gueldner"
Vende-se novo urgente
Tel. 45-4880 Dr. Fernando (850) 78

MOTOR DIESEL DE 9 HP.

Vende-se urgente motor Diesel "Lombardini" L20/135-9 HP, abri-
mentado novo, sem uso, ainda escalotado, para pronta entrega.
Tratar com Leon ou Claudio, de 9 às 11 hs. ou de 14 às 17 hs. pelo
telefone 22-4018. (00896) 78

GRUPO GERADOR DE 150 HP PARA ENTREGA IMEDIATA

120 KVA, 50 ciclos, ciclo Diesel, partida elétrica, sincronização auto-
mática, regulador centrífugo de velocidade, lubrificação forçada, res-
friamento a água, sendo o alternador munido de excitação excên-
trica montada na ponta do eixo, tensão 220/380 volts, completo com quadro
de painéis, pronto para funcionar. Telefone 32-8230. (27856) 78

OLHO MÁGICO

Colocamos nas portas, em qual-
quer bairro, por apenas 150,00 cru-
zeiros. REELUSAMAS L.P.A. — Tels.
32-7078 e 22-0257 (14028)

COLCHOEIRO

Profissional com longa prática, faz
e reforma colchões em qualquer
ponto da cidade ou subúrbio. Tel.:
32-0027 — Glória. (703)

RADIO & TV

antasia musical; 0,30

[illegible]

CINEMA E LITERATURA

[illegible]

do Brasil; 20.00 —
ca; 21.00 — Londres

Terminado: 11.45 — Música de fundo
Veritas: 11.45 — Música de fundo
22.30 — Rádio-Jornal (2ª edição)
22.50 — Noturno.

asceu depois da m
arido; terel direit
milla corresponden

— Temos defendido diversas vezes epilônio que se choça com tendências mais ou menos generosas do Serviço Público de Previdência Social, e o dicionário da Previdência Social, a milia ao requerimento do interessado; a nosso ver, a simples declaração de dependência e a declaração de dependência do salário. No caso em apreço, existe uma situação especial: nascimento teve lugar depois morte do segurado e assim a dependência do salário não se fazer — é claro. Todavia, para coerentes, devemos aproveitar própria ausência fatal de decisão, condição óbvia para prestação do salário, uma vez que a viúva é de continuar a perceber o salário milia instituído pelo segurado e não em virtude de um acidente quando o segurado faleceu, e de haver feito declaração de

de Nascimento, a Vi
eclarar para os
-família. Cumpre

Tanto o IAPC quanto o Estado, em condições de igualdade, têm direito ao financiamento imobiliário de construção; condição essencial para isso, no entanto, é que o Estado tenha as finanças para operar. Para o IAPC, porém, deve comparecer ao departamento competente desses Institutos fim de consultar sobre essa situação. O projeto não é, portanto, um projeto de lei, é um projeto de resolução, pois a lei é o que estabelece o funcionamento dos Institutos, e o projeto de resolução é o que estabelece o funcionamento dos Institutos em determinadas situações.

Macgillivray, R.

sendadoria por velhice, concedida inicialmente a segurav inválidos de novo a mesma apólice-tidária em virtude do aumento de idade e eles me atenderam, nas mesmas condições financeiras do seguro anterior".

— Regimento atual do seguro velhice corresponde de fato a 70% da média de contribuição durante os últimos 24 meses. Quer o consulente esclareça: a partir de 1978, o salário mínimo em 3 anos imediatamente anteriores ao primeiro dos benefícios concedidos. Esta é a ve do problema.

Geraldo Toma, de Souza — ao reaver as contribuições pagas à Caixa —

— "restituição de contribuições é figura que fica sempre condicionada ao desemprego do segurado; isto, no caso presente,

Soares, Rua Gen

ber a minha esposa, como
sber?

O cálculo da Caixa está
to: Cr\$ 1.099,00.

E. V. Rodrigues, Rio — "Tiv
e amor com uma senhora; e
o saber que posso fazer em
benefício."

— Pode inscrever-se como
dependente, uma vez que é
filho de uma filha sua, e
correr no seguro por morte,
já entretanto de comprovar
dependência financeira pelos
exigidos pelo seu Instituto.

A correspondência contendo
sultas deve ser diretamente
minhada à Secção de Previdência,
Redacção do "Correio da
nha".

O DEPARTAMENTO DOS CO

Paulo, 4 (Asp.)
mento dos Correios

festos do IV Centenario, isto desde 14, tomando providencias para esse fim.

Itirapua conta com os estabelecimentos das Indústrias, dos Estados Nacoes, de Historia de Paulo, Auditorio, exposicao de artes, modas, etc., lojas gerais, esportes, teatrinhos, bares, restaurantes, sorveterias, cucas, diversões, etc. Contará, ainda, o Pavilhão dos Correios e os grafos e estatuas, e a pista para a vinda de seios com e serviços postais-telegraficos.

A emissão de seios comemora a vinda do Império do mundo lido, e a primeira e a segunda, e afluio ao Pavilhão do DCT Itirapua, isto porque a Comissao de Festos pleiteará a venda de seios e a venda de seios no recinto do DCT na grande exco,

154

Ampliação dos poderes da Comissão Parlamentar de Inquérito Inclina-se o líder da maioria por permitir a investigação também sobre empréstimos das Caixas Econômicas e autarquias — Nota do Clube da Lanterna

Numa roda de deputados, ou-... ampliação dos poderes da Comissão Parlamentar de Inquérito... Inclina-se o líder da maioria por permitir a investigação também sobre empréstimos das Caixas Econômicas e autarquias — Nota do Clube da Lanterna

O INCIDENTE NA ZONA FRONTEIRIZA LIVRAMENTO-RIVERA

Com relação ao incidente ocorrido há alguns dias na zona fronteiriça Livramento-Rivera, em... O incidente ocorreu na zona fronteiriça Livramento-Rivera...

O governador da Bahia desconhece a existência do acordo político nos partidos baianos Não acredita que o ministro da Educação tenha assinado o protocolo — Declarações do sr. Antônio Balbino — O deputado Rafael Cincurá conduziu os entendimentos na qualidade de presidente da U.D.N.

Estive, ontem, na Câmara dos Deputados... O governador da Bahia desconhece a existência do acordo político nos partidos baianos... Não acredita que o ministro da Educação tenha assinado o protocolo — Declarações do sr. Antônio Balbino — O deputado Rafael Cincurá conduziu os entendimentos na qualidade de presidente da U.D.N.

TROPELIAS DO GOVERNO DO MARANHÃO CONTRA OS PARTIDARIOS DO SR. LA ROQUE ALMEIDA Um telegrama do deputado Neiva Moreira anuncia um atentado contra um motorista e a invasão do "Jornal do Povo"

O deputado Neiva Moreira, que se acha no Maranhão trabalhando pela candidatura do sr. Henrique La Roque Almeida ao Senado, acaba de dirigir o seguinte telegrama ao ministro da Justiça: "São Luiz, 4. — Comunico a V. Exa. que, na madrugada de hoje, soldados da Polícia Militar do Estado, armados, agrediram sem qualquer motivo, num café desta capital, o motorista da camionete que serve à campanha do sr. Henrique La Roque Almeida, ferindo-o à bala. Estabelecendo-se um conflito, de que saíram feridos, além do motorista, os que constam, alguns pontos. O motorista fazia refração inteiramente desarmado, não podendo ser de qualquer modo responsável pelos disparos. Em seguida, cerca de 40 soldados da polícia, fortemente embriagados, invadiram o "Jornal do Povo", com o fim evidente de atentar contra a vida dos dirigentes da campanha, que se haviam retirado momentos antes. Durante todo o dia, o motorista vinha recebendo ameaças e intimidações

NOVAS UNIDADES ELÉTRICAS PARA A CENTRAL

Para ultimização da compra das unidades elétricas necessárias ao tráfego suburbano da Central do Brasil, o presidente da Companhia do Caminho de Ferro Central do Brasil, Sr. Walter Ataíde, em nome do Conselho Administrativo, aprovou, pelo presidente Getúlio Vargas, a aquisição de 150 milhões de cruzeiros a ser distribuído ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico para utilização no financiamento da obra. Reportando-se a este programa, o Sr. Ataíde declarou que o projeto fosse custeado com os recursos provenientes de uma emissão de crédito especial de 150 milhões de cruzeiros a ser distribuído ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico para utilização no financiamento da obra. Reportando-se a este programa, o Sr. Ataíde declarou que o projeto fosse custeado com os recursos provenientes de uma emissão de crédito especial de 150 milhões de cruzeiros a ser distribuído ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico para utilização no financiamento da obra.

URGÊNCIA NA CÂMARA para o abono ao funcionalismo

O PTB inteiro resolveu pedir urgência para o projeto de abono ao funcionalismo, de autoria do sr. Gurgel de Amaral e que abrange tantos os servidores dos Ministérios, como os autárquicos e inativos; em resumo, todo o pessoal do Estado. O problema, como se sabe, é encontrar recursos para este benefício, pois a primeira ideia, retirá-los do "plano Aranha" parece afastada em definitivo; e, mais, sobre se é certa a determinação do sr. Getúlio Vargas, ontem largamente comentada na Câmara, no sentido de votar qualquer projeto desta natureza, por considerá-lo inflacionário. Neste caso, toda tentativa para ser dado abono de Natal estará de antemão frustada.

CONTRA A URGÊNCIA

A propósito do requerimento de urgência para o projeto de abono ao funcionalismo, o sr. Gurgel de Amaral, líder do PTB, na Câmara, disse-nos que, como líder da maioria, votará contra a sua aprovação. Está, assim, de acordo com o que já votou em outras ocasiões, quando se tratava de projetos de natureza inflacionária, que, em declaração que

Proposta ao Senado a nomeação de cinco novos plenipotenciários brasileiros

Estiveram em visita à Casa parlamentares franceses — Ainda o Acôrdio Comercial com a Argentina — As atividades políticas do ministro do Trabalho

PERSPECTIVA MAIS ALENTADORA da liberdade de imprensa no Hemisfério

Espera-se que a Sociedade Interamericana de Imprensa tenha por sede o Rio de Janeiro

O homem no Espaço

Uma cidade pendurada no céu

Ninguém viu nunca o mundo em sua irradiante beleza... Ninguém o viu cintilante no espaço negro como enorme jóia no veludo do seu escrinio constelado de diamantes estelares. Esse assombroso espetáculo talvez não esteja vedado por muito tempo ao olhar curioso dos homens. Será um dos primeiros galardões aos poucos homens de coragem que guiam os nossos humanos para os frentes do Espaço.

TESOURO NÃO DISPOE DE RECURSOS PARA PAGAR O ABONO DE NATAL

Os carros de luxo sofrerão taxa elevada — Até o governo não está livre do ágio — Revisão na quinta categoria — Fala o ministro Oswaldo Aranha

Deixar, então, o gabinete do presidente da República, em quem acabou de despachar, o ministro da Fazenda, asediado pelos jornalistas, declarou que o despacho com o sr. Getúlio Vargas havia sido normal, versando, apenas, matéria de rotina. Um dos presentes perguntou o que achava o sr. Oswaldo Aranha do abono de Natal aos servidores públicos.

PEDIDA A CONVOCAÇÃO do ministro da Aeronáutica

O deputado Muniz Falcão apresentou ontem na Câmara requerimento pedindo a convocação do ministro da Aeronáutica, para que explique pessoalmente as operações entre o governo brasileiro e a fábrica inglesa de aviões a jato, Gloster, onde adquirimos setenta daqueles aparelhos. O requerimento, que será votado no plenário, está redigido nestes termos: "1 — Como foram gastas as setenta mil libras esterlinas...

Desilusão

A derrota eleitoral republicana, a nosso ver, não é tão significativa quanto os democratas apreçoam; mas tem um sentido mais profundo que o indicado pelos fatos e pelos números. O seu sentido é o de uma desilusão. Pode ainda ser curada, e se o for assistiremos a uma ascensão vertical da popularidade de Eisenhower.

Uma combinação de estação de rádio e de televisão, de laboratório, observatório e hotel...

Permita aos meteorologistas preverem o tempo com antecedência de semanas e não apenas de dias; assim os grandes acontecimentos nacionais, particularmente em países de clima incerto como a Inglaterra, a proteção metélica é garantidamente eficiente. Na melhor hipótese, a vida será contingente e arriscada para os pioneiros do Espaço; mas também o foi para os grandes navegadores e desbravadores, como para aqueles que se acompanharam; para os que recentemente escalaram o Everest; para aqueles que exploraram desertos, uastinas ou tundras do mar; para os primeiros homens que voaram em máquinas e para todos aqueles que alguma vez se lançam em aventuras de exploração.

12 MILHÕES EM DEPOSITOS BANCO NACIONAL DE MINAS GERALIS S.A. Aberto de 9 as 18 hs.



Uma combinação de estação de rádio e de televisão, de laboratório, observatório e hotel...

Correio da Manhã

Cobrador autorizado: Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Vitorino da Silva, José Salvador, Agostinho, Manuel, Moisés, Maria, Simões, Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lino.

Redação, Administração e Oficinas: Av. Gomes de Faria, 411 — Telefone: 25-2020

Agência Central de Notícias (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembleia, 12-6313, 12-6314 e 12-6315

PREÇO DE ASINATURAS

Semestral	Cr\$ 80,00
Anual	Cr\$ 150,00
Exterior	Cr\$ 200,00
Semestral	Cr\$ 100,00
Anual	Cr\$ 180,00

PREÇO DE AVULSO

Atas	Cr\$ 1,50
Diário	Cr\$ 1,00
Do dia	Cr\$ 1,00
Do dia	Cr\$ 1,00
Do dia	Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL)

Diário	Cr\$ 1,00
Do dia	Cr\$ 1,00
Do dia	Cr\$ 1,00

CAFE

O mercado de café disponível desse produto funcionou em posição sustentada, em negociações com as cotações habituais.

A Companhia de Fomento apresentou para o tipo 7, por 10 quilos, a base anterior de Cr\$ 250,00.

Entradas: 33.750 sacas; saída: 18.000 para a Europa, 22.000 para a América do Norte, 3.000 para a América do Sul e 1.000 para a África.

Existência: 1.200.000 sacas.

COTACÕES — Por 10 quilos — incluindo o preço da saca

Tipos 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100	Cr\$ 210,00
Tipos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100	Cr\$ 210,00

PAUTA — Preço: Estado de Minas Gerais — Tipo comum Cr\$ 20,00

Estado do Rio de Janeiro — Tipo comum Cr\$ 20,00

CAFE A TERMO

Contrato A

Novembro, 1953	S/v.	202,50
Dezembro, 1953	S/v.	202,50
Jan., 1954	S/v.	202,50
Fevereiro, 1954	S/v.	202,50
Março, 1954	S/v.	202,50
Abril, 1954	S/v.	202,50

Contrato B

Novembro, 1953	S/v.	202,50
Dezembro, 1953	S/v.	202,50
Jan., 1954	S/v.	202,50
Fevereiro, 1954	S/v.	202,50
Março, 1954	S/v.	202,50
Abril, 1954	S/v.	202,50

Contrato C

Novembro, 1953	S/v.	202,50
Dezembro, 1953	S/v.	202,50
Jan., 1954	S/v.	202,50
Fevereiro, 1954	S/v.	202,50
Março, 1954	S/v.	202,50
Abril, 1954	S/v.	202,50

Contrato D

Novembro, 1953	S/v.	202,50
Dezembro, 1953	S/v.	202,50
Jan., 1954	S/v.	202,50
Fevereiro, 1954	S/v.	202,50
Março, 1954	S/v.	202,50
Abril, 1954	S/v.	202,50

Contrato E

Novembro, 1953	S/v.	202,50
Dezembro, 1953	S/v.	202,50
Jan., 1954	S/v.	202,50
Fevereiro, 1954	S/v.	202,50
Março, 1954	S/v.	202,50
Abril, 1954	S/v.	202,50

Contrato F

Novembro, 1953	S/v.	202,50
Dezembro, 1953	S/v.	202,50
Jan., 1954	S/v.	202,50
Fevereiro, 1954	S/v.	202,50
Março, 1954	S/v.	202,50
Abril, 1954	S/v.	202,50

Contrato G

Novembro, 1953	S/v.	202,50
Dezembro, 1953	S/v.	202,50
Jan., 1954	S/v.	202,50
Fevereiro, 1954	S/v.	202,50
Março, 1954	S/v.	202,50
Abril, 1954	S/v.	202,50

Contrato H

Novembro, 1953	S/v.	202,50
Dezembro, 1953	S/v.	202,50
Jan., 1954	S/v.	202,50
Fevereiro, 1954	S/v.	202,50
Março, 1954	S/v.	202,50
Abril, 1954	S/v.	202,50

Contrato I

Novembro, 1953	S/v.	202,50
Dezembro, 1953	S/v.	202,50
Jan., 1954	S/v.	202,50
Fevereiro, 1954	S/v.	202,50
Março, 1954	S/v.	202,50
Abril, 1954	S/v.	202,50

Contrato J

Novembro, 1953	S/v.	202,50
Dezembro, 1953	S/v.	202,50
Jan., 1954	S/v.	202,50
Fevereiro, 1954	S/v.	202,50
Março, 1954	S/v.	202,50
Abril, 1954	S/v.	202,50

Contrato K

Novembro, 1953	S/v.	202,50
Dezembro, 1953	S/v.	202,50
Jan., 1954	S/v.	202,50
Fevereiro, 1954	S/v.	202,50
Março, 1954	S/v.	202,50
Abril, 1954	S/v.	202,50

Contrato L

Novembro, 1953	S/v.	202,50
Dezembro, 1953	S/v.	202,50
Jan., 1954	S/v.	202,50
Fevereiro, 1954	S/v.	202,50
Março, 1954	S/v.	202,50
Abril, 1954	S/v.	202,50

Contrato M

Novembro, 1953	S/v.	202,50
Dezembro, 1953	S/v.	202,50
Jan., 1954	S/v.	202,50
Fevereiro, 1954	S/v.	202,50
Março, 1954	S/v.	202,50
Abril, 1954	S/v.	202,50

Contrato N

Novembro, 1953	S/v.	202,50
Dezembro, 1953	S/v.	202,50
Jan., 1954	S/v.	202,50
Fevereiro, 1954	S/v.	202,50
Março, 1954	S/v.	202,50
Abril, 1954	S/v.	202,50

Contrato O

Novembro, 1953	S/v.	202,50
Dezembro, 1953	S/v.	202,50
Jan., 1954	S/v.	202,50
Fevereiro, 1954	S/v.	202,50
Março, 1954	S/v.	202,50
Abril, 1954	S/v.	202,50

Contrato P

Novembro, 1953	S/v.	202,50
Dezembro, 1953	S/v.	202,50
Jan., 1954	S/v.	202,50
Fevereiro, 1954	S/v.	202,50
Março, 1954	S/v.	202,50
Abril, 1954	S/v.	202,50

Contrato Q

Novembro, 1953	S/v.	202,50
Dezembro, 1953	S/v.	202,50
Jan., 1954	S/v.	202,50
Fevereiro, 1954	S/v.	202,50
Março, 1954	S/v.	202,50
Abril, 1954	S/v.	202,50

Contrato R

Novembro, 1953	S/v.	202,50
Dezembro, 1953	S/v.	202,50
Jan., 1954	S/v.	202,50
Fevereiro, 1954	S/v.	202,50
Março, 1954	S/v.	202,50
Abril, 1954	S/v.	202,50

Contrato S

Novembro, 1953	S/v.	202,50
Dezembro, 1953	S/v.	202,50
Jan., 1954	S/v.	202,50
Fevereiro, 1954	S/v.	202,50
Março, 1954	S/v.	202,50
Abril, 1954	S/v.	202,50

VIDA COMERCIAL

RELAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES DE "DIVISAS"

DIVIDIDAS NOS LOTES QUE SERÃO APREGOADOS NO LEILÃO DO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1953

PROMESSA DE VENDA DE CAMBIO

FAZENDA DE ENTREGA: PRONTA

Total: US\$ 100.000,00 (Convênio com a Alemanha) — Valores de 10.000 a 1.000 dólares

1ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

2ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

3ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

4ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

5ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

6ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

7ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

8ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

9ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

10ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

FAZENDA DE ENTREGA: PRONTA

Total: US\$ 100.000,00 (Convênio com a Alemanha) — Valores de 10.000 a 1.000 dólares

1ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

2ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

3ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

4ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

5ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

6ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

7ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

8ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

9ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

10ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

FAZENDA DE ENTREGA: PRONTA

Total: US\$ 100.000,00 (Convênio com a Alemanha) — Valores de 10.000 a 1.000 dólares

1ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

2ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

3ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

4ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

5ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

6ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

7ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

8ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

9ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

10ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

FAZENDA DE ENTREGA: PRONTA

Total: US\$ 100.000,00 (Convênio com a Alemanha) — Valores de 10.000 a 1.000 dólares

1ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

2ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

3ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

4ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

5ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

6ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

7ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

8ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

9ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

10ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

FAZENDA DE ENTREGA: PRONTA

Total: US\$ 100.000,00 (Convênio com a Alemanha) — Valores de 10.000 a 1.000 dólares

1ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

2ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

3ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

4ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

5ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

6ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

7ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

8ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

9ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

10ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

FAZENDA DE ENTREGA: PRONTA

Total: US\$ 100.000,00 (Convênio com a Alemanha) — Valores de 10.000 a 1.000 dólares

1ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

2ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

3ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

4ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

5ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

6ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

7ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

8ª Categoria: US\$ 100.000,00

5 certificados de 10.000	50.000
5 certificados de 10.000	50.000

9ª Categoria

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

COPACABANA — Vá visitar hoje e todas as noites, os magníficos apartamentos do Edifício "Ocrane", à Rua Barata Ribeiro, 202 (frez. em conserto) em modernidade e concepção arquitetônica construído sobre pilotes, fachada revestida de pastilhas.

características de prédio exclusi-
vamente residencial com apor-
tas 4 aptos. por andar, ser-
vidos por 2 elevadores. Os
apartamentos possuem cora-
ção própria, totalmente
pintados a óleo em cores
modernas e harmoniosas.
Sanças de luz indireta, com

35 m2 dividido em sala
quarto por moderna e sugere
tiva decoração, cozinha com
armários de aço do tipo
Americano, banheiro com
pleto com divisão de vidro
separando a parte de banho
do lavatório, área de servi-
ço com tanque ladrilhado.
Ótimos para renda em vi-
da de sua originalidade
absolutamente superior a qual-
quer outro imóvel.

do desta forma reparos e manutenção periódica. Também poderão ser vendidos mobiliados, havendo para este fim, um totalmente pronto, como sugestão e modelo para os demais — Visite-os hoje à noite.

coração: de 325.000,00 a 395.000,00 com financiamento de 50% e 60% e grande facilidade de pagamento. **ORLANDO MACEDO**, à Av. Rio Branco 181 (Ed. Cinecô 13.º and, grupo 1306 telef. 32-6128 e 32-7161.

totalmente pintado a óleo,
com todos requintes de com-
fôrto, constituído de: vesti-
bulo, sala, varanda, 2 qua-
rtos, banheiro completo chu-
veiro em box, cozinha, área
de serviço e demais depen-
dências.

ço: 600.000,00 com financiamen-
to de 200.000,00 em 10
anos, e o restante facilitado.
ORLANDO MACEDO, à A
Rio Branco 181 (Ed. Cineas)
13.º and. gr. 1306 tels.: ...
32-6128 e 32-7164.

BELO APTO. DUPLEX com vista para o mar à rua Bulhões Carvalho 17 — Vendo, pronta entrega no endereço citado n.º 17, com acabamen-

COPACABANA — Vendo no Edifício Rio Claro, esq. de Viveiras de Copacabana, com 100 metros de frente, tendo quarto, sala, banheiro e kit. Preço Cr\$ 240.000,00. Facilite o pag. Inf. visitas e plantas (27870) 7

COPACABANA — Vendo à Rua pública do Peru, apt.^o novo, tendo vest. ampla sala, jard. de inverno, quarto, cozinha e banheiro completo. Área de serviço e quarto e W.C. de empr. Preço: 360.000.00. Financiamento 150.000.00 a combinar. Inf. e visita com Josh R. Amaral Schaefer. Rua Senador Dantas, 118, s/916, 42-8303.

rápida, à Rua República do Peru-
último apt. em andar alto, tendo
quartos, salas, varanda envidraça-
da, 2 banheiros, dependências gerais
e de empregada e garagem. Preço Cr\$
830.000,00. Financiamento até Cr\$
300.000,00 pela Tabela Price. Informa-
ções e visitas com John R. Amaral
Schaefer, Rua Senador Dantas
118, a/916, 42-8305.

RUA BARATA RIBEIRO — Vende-se um apartamento pronto, mobiliado e atapeado, constando de hall, cozinha, sala, quarto, banheiro, cozinha, cozinha, ampla, amplo quarto, varanda, garagem, etc.

COPACABANA — Vendo entregues, apartamento de quarto, sala, banheiro, cozinha, banheiro, kitchenete e armário embutido à Av. Princesa Isabel por Cr\$ 200.000,00, e 250.000,00, c/20 por cento sinal. 30 por cento financiamento.

APARTAMENTO à Rua Ministro Vi
vellos de Castro de frente no 4.
andar com 2 salas, 3 quartos dep
empregada etc. 900.000,00 cond. d
pag. a vista 300.000,00 rest. a com
binalar. Tratar à Rua Rodrigo Silv
18 grupo. 1.003. Tel. 52-4838.
(00877) 70

COPACABANA: — Com garagem vendemos apartamento de sala e quartos e demais dependências, por Cr\$ 570.000,00. Ver à Rua Barata Ribeiro, 685 apto. 402. Tratar pelo

COPACABANA — Pôsto 6
Vende-se apart. novo de fun-
dos com 3 quart., sala, saleta,
dard, de inv., coz. e dep. emp.
2 por andar. Tem fin. para
Func. Público de Cr\$
252.000,00, sinal Cr\$ 200.000,00
e o restante a combinar. Tel. —

COPACABANA — Venda para entrega imediata, à rua Xavier de Oliveira, 97, 6.º andar, magnífico e confortável apartamento, constando de: 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e instalações empregada, preço Cr\$ 750.000,00 com 300.000,00 financiados e os restantes facilitados. Transações com Osvaldos Santos Parente — Av. Nilo Pecanha 32, 4.º andar, tel. 22-33.33.33.

(892) 700-
COPACABANA — Rua Souza Lima
Vendemos magnífico apartamento
andar alto, para entrega imediata
tendo boa sala, 3 ótimos quartos,
varandas, banheiro, copa cozinha
quarto e banheiro de empregada
água e garagem. Preço Cr\$
1.180.000,00, com parte facilitada - A
Tratar com F. B. de Aguiar S. A.

23-1830. (02844) 70

IMOBILIARIA DELAMARE S/A

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 -- 3º andar -- Sala 304

Telefones 43-1155 -- 43-1139 -- 43-6737

ANÚNCIOS

COMPRAR-SE TUDO

Truques, agulhas, alfinetes, alfileretes, objetos de arte, cristais, etc., etc. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

Tels.: 52-9517 e 52-9711

ESTOFADOR

Realiza qualquer serviço de estofamento, tapetes, cortinas, etc. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

OBJETOS DE ARTE

Vende-se em porcelana, marfim, etc. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro de cristofle e peças de talheres avulsas de cristofle, tudo em excelente estado. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

ATENÇÃO

Compram-se máquinas de costura Singer, Pfaff, Alfa, Minerva e outras marcas, mesmo bichadas, como o valor de representação. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

ROUPAS USADAS

Vende-se em massa. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de costura e de costura, encadernadoras, ventiladores, rádios e tudo que representa valor. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

CAPAS

Capas modernas, feitas com a máxima perfeição. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

MALAS PARA AVIAO

Compram-se diretamente na fábrica. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

PROFESSORES

Professores de inglês, francês, espanhol, etc. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

CASTANHOLAS

Professora espanhola ensina a tocar castanholas, com danças espanholas, orientais e africanas. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

COMPRO UM PIANO

Compram-se pianos de qualquer marca, mesmo usados. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

COMPRO UM PIANO

Compram-se pianos de qualquer marca, mesmo usados. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

COMPRO UM PIANO

Compram-se pianos de qualquer marca, mesmo usados. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

COMPRO UM PIANO

Compram-se pianos de qualquer marca, mesmo usados. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

COMPRO UM PIANO

Compram-se pianos de qualquer marca, mesmo usados. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

COMPRO UM PIANO

Compram-se pianos de qualquer marca, mesmo usados. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

COMPRO UM PIANO

Compram-se pianos de qualquer marca, mesmo usados. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

COMPRO UM PIANO

Compram-se pianos de qualquer marca, mesmo usados. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

COMPRO UM PIANO

Compram-se pianos de qualquer marca, mesmo usados. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

COMPRO UM PIANO

Compram-se pianos de qualquer marca, mesmo usados. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

COMPRO UM PIANO

Compram-se pianos de qualquer marca, mesmo usados. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

COMPRO UM PIANO

Compram-se pianos de qualquer marca, mesmo usados. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

COMPRO UM PIANO

Compram-se pianos de qualquer marca, mesmo usados. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

COMPRO UM PIANO

Compram-se pianos de qualquer marca, mesmo usados. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

COMPRO UM PIANO

Compram-se pianos de qualquer marca, mesmo usados. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

COMPRO UM PIANO

Compram-se pianos de qualquer marca, mesmo usados. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

COMPRO UM PIANO

Compram-se pianos de qualquer marca, mesmo usados. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

COMPRO UM PIANO

Compram-se pianos de qualquer marca, mesmo usados. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

COMPRO UM PIANO

Compram-se pianos de qualquer marca, mesmo usados. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

COMPRO UM PIANO

Compram-se pianos de qualquer marca, mesmo usados. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

COMPRO UM PIANO

Compram-se pianos de qualquer marca, mesmo usados. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

COMPRO UM PIANO

Compram-se pianos de qualquer marca, mesmo usados. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

COMPRO UM PIANO

Compram-se pianos de qualquer marca, mesmo usados. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

COMPRO UM PIANO

Compram-se pianos de qualquer marca, mesmo usados. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

COMPRO UM PIANO

Compram-se pianos de qualquer marca, mesmo usados. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

COMPRO UM PIANO

Compram-se pianos de qualquer marca, mesmo usados. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

TACOS DESDE 30,00

Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Mello, 1514

PO INDIANO

Produtos de origem indígena, como: farinha, óleo, etc. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

ENXOFRE PARA IMPORTAÇÃO DIRETA

Do Estados Unidos e do Chile. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

PRODUTOS DA NORUEGA

Produtos de origem norueguesa, como: madeira, etc. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

OLAF EGGEN

Produtos de origem norueguesa, como: madeira, etc. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

Médicos e Sanatórios

Dr. Maria Colen — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

DR. MARIA COLEN

Dr. Maria Colen — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PRÓSTATA

Dr. A. Ackerman — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

DR. A. ACKERMAN

Dr. A. Ackerman — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias

Dr. A. Ackerman — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO

Dr. A. Ackerman — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

Dr. A. Ackerman — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Dr. José de Albuquerque — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

DR. OCTACILIO GUALBERTO

Dr. Octacilio Gualberto — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

Urologia

Dr. Octacilio Gualberto — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

Advogados

Dr. Octacilio Gualberto — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

AMERICAN ENGLISH — Especialidade: conversação

Dr. Octacilio Gualberto — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

CÃO PERDIDO

Dr. Octacilio Gualberto — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

MOBÉIS E DECORAÇÕES

Dr. Octacilio Gualberto — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

SALA DE JANTAR — Pequena mobília

Dr. Octacilio Gualberto — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

FAMÍLIA AMERICANA — Pequena mobília

Dr. Octacilio Gualberto — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

SALA DE JANTAR — Moderna mobília

Dr. Octacilio Gualberto — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

VENDE-SE — Móveis e decorações

Dr. Octacilio Gualberto — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

MOBÉIS — VENDE-SE

Dr. Octacilio Gualberto — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

MOBÉIS — VENDE-SE

Dr. Octacilio Gualberto — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

MOBÉIS — VENDE-SE

Dr. Octacilio Gualberto — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

MOBÉIS — VENDE-SE

Dr. Octacilio Gualberto — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

MOBÉIS — VENDE-SE

Dr. Octacilio Gualberto — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

MOBÉIS — VENDE-SE

Dr. Octacilio Gualberto — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

MOBÉIS — VENDE-SE

Dr. Octacilio Gualberto — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

MOBÉIS — VENDE-SE

Dr. Octacilio Gualberto — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

MOBÉIS — VENDE-SE

Dr. Octacilio Gualberto — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

MOBÉIS — VENDE-SE

Dr. Octacilio Gualberto — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

MOBÉIS — VENDE-SE

Dr. Octacilio Gualberto — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

MOBÉIS — VENDE-SE

Dr. Octacilio Gualberto — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

MOBÉIS — VENDE-SE

Dr. Octacilio Gualberto — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

MOBÉIS — VENDE-SE

Dr. Octacilio Gualberto — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

MOBÉIS — VENDE-SE

Dr. Octacilio Gualberto — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

RÁDIOS E GELADEIRAS

Televisão, rádio, geladeira, etc. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

RÁDIOS E GELADEIRAS

Televisão, rádio, geladeira, etc. — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

Geladeira Philco — Rua do Rio Branco, 145 — Sobrado.

GELADEIRA PHILCO

